GREVE NAS DOCAS DE SANTOS

(LEIA NA PAG. 3)

ABONO: PRESIDENTE DA CÂMARA ANUNCIA QUE SERÁ APROVADO HOJE — (LEIA NA PAG. 3)

DUAS EPIDEMIAS AMEAÇAM A CIDADE: GRIPE VIOLENTA E PARALISIA INFANTIL

(LEIA NA PAG. 2)

LOTT: CANDIDATURAS É COM OS PARTIDOS

A partir do momento em que, de volta dos Estados Unidos, pisou a terra carioca, o Marechal Teixeira Lott, Ministro da Guerra, constituiu-se em centro dos acontecimentos políticos. No Galeão, foi cumprimentado por altas patentes das Fôrças Armadas, o Vice-Presidente da República e figuras da maior projeção nos círculos parlamentares e administrativos do País. Mais tarde, em sua residência, recebeu a visita de líderes sindicais, parlamentares e representantes das mais destacadas correntes políticas nacionais, tendo na ocasião feito um balanço (foto) de sua visita aos EE.UU. e se manifestado a respeito de importantes problemas da atualidade brasileira. Sôbre sua candidatura à Presidência, disse o Marechal que êste é um problema dos Partidos. (LEIA NA PAG. 4).

NOVO "BATALHÃO SUEZ": EMBARQUE ADIADO

Com o embarque marcado para as 9.30 horas de hoje, o novo contingente do "Batalhão Suez" teve, entretanto, sua partida adiada. O motivo teria sido falta de dólares para manutenção no exterior. As famílias dos pracinhas, entretanto, estiveram no cais para o adeus, que, afinal, ficou para outro dia. (Leia na Página 2).

ANO VIII — Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 24 de Abril de 1959 — N.º 2.703

Ultima Hora

4 CRUZEIROS

Tiragem: 90.790

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Pronto o Plano do Abastecimento: Mensagem Hoje Extinguindo COFAP

(LEIA NA PAG. 2)

"Sou um Tarado": Grécia é Assim

Decididamente, na Grécia, a juventude transviada não leva muita vantagem. Êsses dois rapazes, Nicholas Diamantidakis, de 19 anos (à esquerda) e Constantine Stanidis, de 21 anos, foram presos por terem insultado um senhor de idade e a sobrinha dêste. O castigo: dois policiais conduzem-nos pelas ruas da cidade, com o cabelo raspado à moda chinêsa, e levando ao pescoço um cartaz com a legenda: "Sou um burro, um taradinho". Se a moda pega... (Foto UPI)

Zero Hora

REFORMADO O GENERAL DELGADO

LISBOA, 24 (FP-UH) — O "Diário Oficial" publica, hoje, um aviso sôbre a reforma definitiva do General Humberto Delgado. A pensão concedida ao General Delgado é de 97.000 escudos anuais.

ELEIÇÕES JAPONÊSAS: PRIMEIROS RESULTADOS

TÓQUIO, 24 (UPI) — Os primeiros resultados das eleições de ontem para a escolha de governadores e legisladores provinciais dão vantagem ao partido do govêrno. Votaram 42 milhões de eleitores. O pleito é considerado como um teste da popularidade da política do Primeiro Ministro Nobosuke Kishi. Até a meia-noite de ontem, dos 19 governos provinciais em disputa, um liberal-democrata (do partido do govêrno) tinha ganho uma, um independente com apoio socialista conquistara outro e candidatos independentes com apoio dos dois partidos haviam triunfado em nove.

LISBOA DESMENTE

LISBOA, 24 (FP-UH) — Urgente — Declara-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros não ter fundamento a notícia publicada no estrangeiro de ter sido concedido salvo-conduto ao ex-capitão Henrique Galvão asilado na Embaixada da Argentina desta Capital. As negociações ainda estariam em curso.

NOVO PROJETIL SUPERSÔNICO

WASHINGTON, 24 (UPI) — A Fôrça Aérea provou ontem pela primeira vez um novo projetil dirigido que tem um alcance de mais de mil quilômetros e se disparará de um avião de bombardeio B-52.

MORTE VIOLENTA NA VIA DUTRA: CRIANÇA DE 5 ANOS SALVOU-SE

Imprensado contra as ferragens retorcidas, assim ficou o industrial Antônio de Freitas Quintela, quando, ao atingir, ontem, a passagem de nível da Estrada de Ferro Sorocabana, em São Paulo, no início da Via Dutra, teve seu carro colhido pelo trem. O Sr. Freitas era presidente da Associação Comercial de Nova Iguaçu e se dirigia para São Paulo em viagem de negócios. Por milagre, sua filha, de 5 anos, que também viajava no carro, sofreu apenas fratura de uma das pernas. (LEIA NA 2.ª PÁGINA).

FLAMENGO CORRE PARA O TÍTULO

Derrotando o tradicional rival Fluminense, pela contagem de 2 a 0, graças a uma demonstração de muito maior eficiência, o Flamengo assegurou, ontem, a vice-liderança isolada do Torneio Rio-São Paulo, um só ponto atrás do líder, o Santos, e pronto a explorar qualquer tropêço do quadro de Pelé. Está em grande forma o "onze" de Fleitas Solich e isso nos promete um Flamengo x Vasco sensacional para domingo à tarde no Maracanã. Na seqüência, o 1º gol do Flamengo, assinalado por intermédio de Henrique. (LEIA NA SÉTIMA PÁGINA).

DELGADO CHOROU NA UNE

Recebido como legítimo Presidente de Portugal, o General Humberto Delgado (foto) estêve ontem na UNE, e, no primeiro encontro com a mocidade estudantil brasileira, falou e se emocionou às lágrimas. (LEIA NA PAGINA 4).

Jacinto de Thormes Informa em: Sociedade & Adjacências

FESTA EXCLUSIVA

Ontem, na Embaixada Britânica um "party" dos mais exclusivos aconteceu. A filha mais velha da Embaixatriz Wellinger completava seus 18 anos. A jovem, que fará seu "debut" ainda êste ano, tem duas irmãs mais moças, todas três filhas do primeiro casamento da Embaixatriz.

(Mais notícias na pag. 5).

MORANGO: CASAMENTO COM MILIONÁRIO DÁ ESCÂNDALO

Tomando aspecto de escândalo social do ano, o casamento de Teresinha Morango, ex-"Miss Brasil", com o milionário Alberto Pittigliani, está agora na esfera da Justiça. A ex-Sra. Pittigliani — Augusta Hellidia Belleti — quer que uma cláusula de seu desquite com Alberto seja reformada. A cláusula tira de Dona Hellidia qualquer participação na fortuna de Pittigliani. "Quero ter um patrimônio material para a educação moral de minha filha", diz Dona Belleti, como vai contado nas páginas oito e nove do TABLÓIDE.

Marlon Brando Virá ao Brasil

O agente de investimento de vários artistas de cinema, entre os quais Marlon Brando, acha-se no Paraná com o Sr. Horácio Klabin, a fim de adquirir uma fazenda para o temperamental astro de "Savonara". Tão logo seja efetuado o negócio, Marlon virá conhecer suas terras brasileiras e passar alguns dias no Rio — foi o que hoje informou a ULTIMA HORA o Sr. Harry Stone, da "Motions Pictures".

Desafio a Roberto Campos: Apontar na América do Sul Exemplo de Progresso Que se Iguale ao da Petrobrás

(LEIA NA 4.ª PAGINA)

Emprêsas de Aviação Comercial Estrangeiras Não Podem Ser Tratadas Como Nacionais

LEIA NA PAGINA 4

BATALHA DO ABASTECIMENTO: JK ENVIA AO CONGRESSO PROJETO EXTINGUINDO A COFAP

Num ambiente de tensa expectativa e cercado do maior sigilo, o Presidente Kubitschek reuniu, hoje pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, seu Ministério e os Líderes da Maioria no Congresso para apresentar-lhes o projeto que cria a Superintendência do Abastecimento, órgão que substituirá a falida COFAP.

O Presidente discutiu o plano de criação do novo órgão e solicitou aos Líderes da Maioria no Congresso uma rápida tramitação para o projeto nas duas Casas do Parlamento. O apêlo foi extensivo aos vários líderes de bancada presentes à reunião, como os Srs. Fernando Ferrari, Plínio Salgado e outros.

O Projeto

O projeto criando a Superintendência do Abastecimento será enviado ainda hoje ao Congresso pelo Presidente JK e, automàticamente, extinguirá a COFAP e o Conselho Coordenador do Abastecimento. A Superintendência do Abastecimento se desdobrará em dois órgãos sob a mesma orientação. Um dêles cuidará da política geral de contrôle dos preços e o outro, se encarregará do abastecimento e distribuição de gêneros alimentícios aos grandes centros consumidores.

O projeto foi redigido sob a orientação direta do Ministro Sette Câmara, encarregado pelo Presidente JK de pôr fim à batalha dos preços, criando um órgão capaz de, ao mesmo tempo, abastecer os principais centros consumidores do País e deter o alarmante aumento do custo de vida.

A Verdade de Cada um

(Da imprensa matutina de hoje)

LOTT & SUCESSÃO

★ O JORNAL: "O Marechal Teixeira Lott não disse "sim" nem "não", no discurso que proferiu ontem, na calçada de sua residência (oficial), na Rua General Canabarro, em resposta às palavras de parlamentares e líderes operários, concitando-o a aceitar a sua candidatura à Presidência da República."

* * *

★ IDEM: "Os partidos situacionistas que se definam, primeiro, para depois reivindicar — se fôr o caso — um pronunciamento do Marechal Henrique Lott. Pois só assim a sua candidatura ganharia consistência e se afirmaria, sem o risco de esvaziar-se melancòlicamente, antes do tempo." — (Da coluna de Doutel de Andrade).

* * *

★ CORREIO DA MANHÃ: "Como não podia deixar de acontecer, o Marechal Henrique Lott fêz profissão de fé petrobrasista e pediu o reexame da legislação sôbre a remessa de lucros para o exterior. Declarou, também, que não foi pedir favor aos Estados Unidos."

* * *

★ JORNAL DO BRASIL: "É evidente que a candidatura do Ministro da Guerra se está ressentindo de uma coordenação responsável politicamente. O marechal é o candidato natural das fôrças governistas e seu nome tem possibilidades acrescidas depois que a sua candidatura passou a ser admitida, embora sem entusiasmo, pelo Presidente da República."

* * *

★ DIARIO CARIOCA: "O discurso do Sr. José Maria Alkmim, saudando ontem o Marechal Lott, embora eloqüente, foi discreto como convinha. O do homenageado não fugiu a essa craveira. Nem de um nem de outro não se pode inferir que se tenha lançado ontem uma candidatura, mas apenas que foi prestado o mais merecido dos tributos a uma vida democrática de soldado, inteiramente dedicado ao interêsse do País e do regime."

* * *

DESPEDIDA & MARATONA

★ CORREIO DA MANHÃ: "Neste momento em que estamos procurando, com êxito à vista, reformular o pan-americanismo, é-me grato proclamar Vossa Excelência um soldado decidido desta causa que é, também, a causa do entendimento e da paz — frisou ontem o Chanceler Francisco Negrão de Lima, em discurso, por ocasião do almôço de despedida oferecido ao Embaixador dos Estados Unidos da América, Sr. Ellis O. Briggs, no Itamarati."

* * *

★ IDEM, IDEM: "Nunca um embaixador foi tão almoçado, jantado e bebericado, em sua despedida oficial do País, como o Sr. Ellis O. Briggs. O fígado do embaixador está resistindo valentemente a tôdas essas manifestações de amizade e simpatia."

* * *

ALDEIA NO RIO: NÃO "DEU" O CAVALO

★ JORNAL DO BRASIL: "Nesta metrópole (repetiremos ad nauseam) de três milhões e vários habitantes, Capital de um país de sessenta e muitos, no A. D. 1959, celebra-se o alvorecer do dia de São Jorge com a mirífica explosão de bombas de alta potência, como se vivêssemos em pacata aldeia da hinterlândia nacional, pela passagem do século."

* * *

★ IDEM, IDEM: "Mais de 10 milhões de cruzeiros foi o lucro obtido ontem pelos banqueiros do "Jôgo do Bicho", no Distrito Federal. A informação foi prestada por um elemento intimamente ligado ao banqueiro "China". Segundo a crença popular, no Dia de São Jorge sempre dá "cavalo", ou o "jacaré". Sòmente no "cavalo" foram apostados, ontem, cêrca de 8 milhões de cruzeiros. Para felicidade dos banqueiros e azar dos apostadores, o bicho que deu ontem foi "veado"."

* * *

DOIS CANDIDATOS

★ O JORNAL: "Dizendo ser o Sr. João Goulart "o candidato natural do PTB", não apenas por ser o presidente do PTB como ainda por tratar-se de um líder popular "de indiscutível valor, que prossegue, com ardor cívico, a política social do grande Presidente Vargas", o Deputado César Prieto, falando a "O Jornal", defendeu a tese de um candidato próprio trabalhista à Presidência da República."

* * *

★ DIÁRIO CARIOCA: "Os adeptos da candidatura Jânio Quadros ficaram decepcionados com a atitude do povo carioca no tocante à convenção do PTN de 21 de abril. Não houve qualquer receptividade para o nome indicado à sucessão presidencial. A população da cidade primou pela ausência ao conclave. Ninguém comentou o episódio. A solenidade foi mofina, desanimada, funérea."

* * *

COBRAS, NÃO

★ JORNAL DO BRASIL: "Agradecemos, penhorados, os bens legados em testamento pela artista Luz Del Fuego à SUIPA, mas infelizmente não poderemos aceitar suas cobras, por não termos onde colocá-las" — disse-nos ontem a Sra. Olga Lombardo, diretora da Sociedade Universal e Internacional Protetora dos Animais, sôbre o testamento feito por Luz Del Fuego àquela entidade de todos os seus bens, inclusive a ilha do Sol e suas cobras."

* * *

COLCHA DE RETALHOS

★ O JORNAL: "Não há exagêro em dizer que a estrutura administrativa da União, tal como se encontra agora, no conjunto de seus órgãos, constitui verdadeira colcha de retalhos, formada com a adoção de medidas de emergência que circunstâncias do momento provocaram, sem estabelecer conexão entre umas e outras, firmando a sua unidade e garantindo a sua eficiência."

* * *

DELGADO: CASO ENCERRADO

★ CORREIO DA MANHÃ: "O Govêrno do Brasil, ao que tudo indica, deixará o General Humberto Delgado de mãos livres, não ditando normas para as suas atividades no País. Espera-se dêle, porém, uma conduta discreta."

* * *

★ IDEM, IDEM: "O embaixador do Brasil pediu exoneração, informa-se de Lisboa. O Itamarati enquanto não decifra o telegrama não pode reagir. É fácil adivinhar, porém, sua reação: não poderia agora conceder a exoneração pedida para não dar impressão de barganha: Delgado pelo embaixador."

* * *

★ JORNAL DO BRASIL: "Ouvido ontem pelo JB, acêrca da notícia da renúncia do Embaixador Álvaro Lins, o Ministro Negrão de Lima disse que o Itamarati nada sabia sôbre o assunto."

* * *

★ O JORNAL: "Mas, às últimas horas da noite de ontem, "O Jornal" apurou junto a fontes autorizadas do Itamarati que, ao invés de um pedido de demissão do Embaixador Álvaro Lins, o Ministério recebera um telegrama daquele diplomata em que solicitava licença para gôzo de férias em maio próximo."

* * *

MORANGO: CASO ABERTO

★ O DIA: "Estorou como um petardo a petição que a Sra. Augusta Beleti deu entrada na 4.ª Vara de Família, no sentido de transformar em litigioso o desquite amigável entre ela e o seu marido, o Sr. Alberto Pitigliani, o detentor da chapa de automóvel n.º 1 da cidade. A petição da querelante está redigida numa linguagem de rara veemência e pode ter como resultado o início de um processo por crime de calúnia e injúria contra ela, intentado pela Srta. Teresinha Morango. De fato, no seu arrazoado, a Sra. Pitigliani refere-se à ex-"Miss Brasil" em têrmos altamente ofensivos, dizendo, entre outras coisas, que ela não é noiva, mas amante e concubina de seu marido."

* * *

NÃO BEBAM ÁGUA

★ CORREIO DA MANHÃ: "— Não afirmei, nem posso até o momento afirmar, que a água da Zona Sul esteja de fato contaminada", declarou-nos, ontem, o Sr. Teobaldo Viana, chefe do Serviço de Clínica Médica dos Servidores do Estado, a propósito de notícias de que a água servida à Zona Sul estaria contaminada e, conseqüentemente, causando distúrbios ao organismo dos seus consumidores."

* * *

PENA DE MORTE

★ CORREIO DA MANHÃ: "Precisamos transformar nosso horror, meio bonachão, à pena de morte, num apaixonado amor à vida. Se nossa tendência é deixar impunes os responsáveis pelo assassínio de Aída Cúri, em pouco tempo teremos êste País inteiro bradando por uma fôrca no pátio de nossas prisões."

Greve Nas Docas de Santos: só Voltarão Com a Vitória

SANTOS, 24 (ULTIMA HORA) — Os marítimos da Cia. Docas de Santos decidiram entrar em greve a partir da meia-noite, insatisfeitos com as notícias procedentes do Rio, segundo as quais uma solução definitiva para a pendência sòmente será encontrada na próxima têrça-feira. De braços cruzados, 480 marítimos aguardam que lhes sejam concedidas as mesmas vantagens de que gozam os seus colegas do Loide Brasileiro. A greve paralisou os serviços de dragagem, lameiro, batelões e transporte de pessoal para a ilha Barnabé e Itatinga, onde está localizada a usina elétrica que serve à Cia. Docas de Santos. Contam os grevistas com o apoio da Federação Nacional dos Marítimos e Sindicatos a ela filiados.

Greve Prossegue

A greve prossegue, enquanto os trabalhadores reafirmam que sòmente retornarão ao trabalho com a vitória final. A direção do Sindicato dos Marinheiros de Santos acabou de receber um telefonema do Rio, comunicando que a Federação Nacional dos Marítimos está reunida para apressar uma solução satisfatória para o movimento paredista. Tudo está dependendo, agora, do levantamento que está sendo feito na Cia. Docas de Santos para apurar o montante exato que deve ser solicitado ao Govêrno, a título de subvenção, para que possa a emprêsa empregadora fazer face ao aumento de despesas na sua fôlha de pagamento, decorrente do novo enquadramento sindical, que passou a ter o pessoal da seção marítima. São ao todo cêrca de 400 homens que, à meia-noite de ontem, cruzaram os braços solicitando as vantagens auferidas pelos marítimos brasileiros, segundo o protocolo do Estado-Maior da Marinha, assinado em 13 de maio de 1957. O movimento paredista parou o serviço de dragagens, o transporte de lamas e o transporte de pessoal para a ilha Barnabé e para a localidade de Itatinga, onde está situada a emprêsa geradora de energia para a Cia. Docas de Santos.

Além disso, dois ou três navios estão no pôrto, com volumes para desembarcar.

Solução Hoje

A solução da greve dos marítimos da Cia. Docas de Santos poderá ser encontrada, hoje à tarde, com os entendimentos que o Ministério do Trabalho manterá com o Ministro Lúcio Meira, a quem está afeta a questão.

— São apenas 300 homens em greve, que reivindicam, com alguma razão, a equiparação salarial com os marítimos, uma vez que, por decisão da Comissão de Enquadramento Sindical, passaram a integrar a classe marítima fazendo, assim, jus aos mesmos salários — disse, esta manhã, a ULTIMA HORA, o Sr. Alírio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Depois de condenar a atitude daquele pequeno grupo, informou o Sr. Alírio Sales que o cálculo da fôlha salarial dos empregados grevistas cabe ao Ministério da Viação, que poderá, hoje mesmo, ultimar os seus trabalhos.

Trabalhadores: Garantia

— Nossa greve visa a forçar o Govêrno a nos conceder plenas garantias de que os nossos salários sejam equiparados, de acôrdo com a lei, aos dos nossos colegas de atividade marítima — afirmou a ULTIMA HORA o Sr. Genésio Pereira, representante do Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante de Santos, que veio ao Rio para se entender com o Ministro Fernando Nóbrega.

Disse o Sr. Genésio que estão parados os seguintes serviços da Cia. Docas de Santos: a) dragagem; b) transportes de inflamáveis; c) serviços de baldeação. Afirmou que se o Govêrno oferecer garantias aos trabalhadores de que a equiparação será concedida, a greve poderá ser suspensa imediatamente.

Morte Violenta na Via Dutra: Salva Milagrosamente a Menina de 5 Anos

Inúmeros desastres têm ocorrido na passagem de nível da Estrada de Ferro Sorocabana em São Paulo, no início da Via Dutra. Desta vez, a vítima foi o industrial Antônio de Freitas Quintela, casado, 51 anos, residente na Alameda Casa Branca, 561 em São Paulo, que na madrugada de ontem, quando se dirigia para esta capital acompanhado de uma de suas filhas a menor de 5 anos, Magda Camargo Quintela, ao tentar atravessar a fatídica passagem de nível, desprovida de uma cancela, controlada apenas por um lampião, em uma camioneta Volkswagen, chapa 10-52-33 de propriedade da Companhia Telefônica Fluminense, de Nova Iguaçu, foi colhido violentamente pel composição Férrea de Prefixo 128, conduzida pelo maquinista Julião Herrera, que no momento cruzava a Via Presidente Dutra.

O trem ao atingir a camioneta, a porta do lado direito escancarou-se e a menina foi atirada à distância, caindo em direção oposta à que se achava a composição, em conseqüência, a garôta sofreu fratura da perna direita e contusões generalizadas, escapando assim, milagrosamente de morte horrível.

O industrial Antônio de Freitas Quintela, morreu no local, imprensado pelas ferragens da camioneta, que após ser abalroada pelo trem, foi arrastada por mais de 100 metros.

Após as formalidades policiais de praxe, em São Paulo, o corpo do infortunado industrial foi removido para Nova Iguaçu, onde chegou às 23 horas de quinta-feira, passando a ser velado na sede da Associação Comercial e Industrial, da qual era presidente.

Ontem, às 10 horas da manhã, foi realizado o seu sepultamento, tendo o féretro contado com grande acompanhamento.

O Sr. Antônio de Freitas Quintela, no pleito de 3 de outubro, foi candidato a Prefeito de Nova Iguaçu, pela coligação PSD-PSP-PTN, obtendo cêrca de 10 mil votos.

O extinto era irmão do deputado estadual fluminense Carlos de Freitas Quintela, da UDN.

Extinção Dos Cursos Noturnos do Pedro II: Protestam os Estudantes

Sentindo-se prejudicados com a extinção, determinada pelo diretor do Externato do Pedro II, da 3.ª e 4.ª séries ginasiais e da 1.ª e 2.ª séries do curso clássico do 3.º turno (noturno), numerosos estudantes estão protestando, veementemente contra o fato e se mostram, mesmo, dispostos a ir até o Presidente da República, com o objetivo de defender o direito que têm de estudar, frustrado, ao que afirmam pelo Professor Clóvis Monteiro.

— Frequentamos o Colégio — dizem os estudantes — desde o primeiro ano ginasial. O curso noturno além disso, faz parte do Regimento Interno do Pedro II, aprovado por lei. Já fomos à Câmara dos Deputados, a fim de expor a situação em que nos encontramos, impossibilitados de continuar os nossos estudos, pois trabalhamos durante o dia, para ajudar em casa.

A decisão do diretor foi, ao que afirmam os jovens, confirmada pelo secretário Ney Gomes Pereira.

QUATROCENTOS BRASILEIROS NO VII FESTIVAL DA JUVENTUDE

S. PAULO, 24 (ULTIMA HORA) — Uma delegação de cêrca 400 jovens brasileiros deverá comparecer ao próximo VII Festival Mundial da Juventude, a realizar-se de 26 de julho a 8 de agôsto, em Viena, Áustria, com a participação de quase todos os países do mundo. As despesas de viagem, por via aérea, estão orçadas em 750 dólares por pessoa e em ...... Cr$ 66.000,00, por via marítima e ferroviária. O Festival tem por objetivo o congraçamento da juventude, dentro da maior isenção política e ideológica.

DECRETO NO CATETE PARA EVITAR TERCEIRA GREVE MARÍTIMA

Já se encontra no Catete, depois de estudado pelo DASP, Comissão de Marinha Mercante e Ministérios do Trabalho e Viação, o decreto que estende o abono de 30% aos inativos da Marinha Mercante.

Para evitar a greve dos marítimos marcada para a zero hora do próximo dia 30, o Presidente Kubitschek deverá assinar o decreto de melhoria ainda esta semana.

JK RECLAMA PROVIDÊNCIAS PARA EVITAR COLAPSO NOS TRANSPORTES

— O Presidente Kubitschek voltou a insistir junto aos órgãos que estudam o problema do alto custo dos pneus, peças e acessórios dos caminhões, ônibus, e demais veículos, pedindo urgência nos estudos que visam o barateamento daqueles utensílios — disse, a ULTIMA HORA, o Ministro Fernando Nóbrega, acrescentando que JK está interessadíssimo na solução do caso que lhe foi presente por uma comissão de motoristas que o procurou no Catete.

Numerosos proprietários das emprêsas de transporte de cargas estão ameaçando de paralisação em conseqüência do câmbio-negro que está imperando na venda dos pneus e outros acessórios daqueles veículos. Também os ônibus ameaçam entrar em greve pelo mesmo motivo. Numerosos caminhões e ônibus estão parados nas garagens por não poderem circular em conseqüência ou da alta dos preços ou mesmo por falta de peças. Daí as providências oficiais visando a contornar as dificuldades e normalizar o serviço de transportes.

PROMOTOR PODE FALAR, MAS DE ACÔRDO COM A ÉTICA PROFISSIONAL

Em Instrução publicada no "Diário da Justiça" do dia 22, o Sr. Cândido de Oliveira Neto, Procurador-Geral da Justiça, disciplinou circunstâncias em que os Promotores Públicos poderão falar à imprensa sôbre processos que correm nos Tribunais. Diz a Instrução que "nem as partes, nem os juízes e nem os patronos das causas em julgamento" poderão ser postos em destaque nos pronunciamentos de promotores. A Instrução prevê que, sòmente em casos e circunstâncias especiais, os promotores poderão falar, opinando, sôbre determinados processos, desde que haja, para isso, consentimento da Procuradoria. Determinou ainda o Sr. Cândido de Oliveira Neto que os promotores deverão abster-se de pronunciar-se sôbre processos em que estejam funcionando.

— Não se trata de proibição a promotor de dar entrevistas à imprensa, ao rádio e à televisão — disse o Sr. Cândido de Oliveira Neto à reportagem — mas apenas a aplicação de itens do Código de Ética Profissional que todos os advogados aceitaram.

"Batalhão Suez": Adiada a Partida

Foi adiada, no último minuto, a partida do navio-transporte "Ary Parreiras", da Marinha de Guerra, que transportará até Suez o novo contingente de 351 homens, que integrará o Batalhão de Polícia da ONU.

O comandante do navio, Capitão-de-Mar-e-Guerra Milton Mendes Coutinho Marques, falando a ULTIMA HORA, disse que recebera a ordem do Gabinete do Ministro da Marinha.

Por outro lado, o comandante do contingente, Major José Alencastro e Silva, ressaltou que a tropa está pronta para embarcar a qualquer momento, frisando que questões ligadas à verba de manutenção do navio motivaram sua retenção no pôrto.

Os soldados que compõem o novo contingente são todos do R. G. do Sul. Já eram reservistas, e apresentaram-se voluntàriamente. A maioria não gostou do adiamento do embarque, alegando que isto aumenta mais a saudade de casa.

Alguns oficiais do "Ari Parreiras" revelaram ao repórter que o adiamento da partida talvez seja devido ao atraso de verba-dólar, cujo expediente deve correr pelo Ministério da Fazenda. A respeito, o próprio Comandante do navio, Capitão-de-Mar-e-Guerra Coutinho Marques, disse:

— Isto não é problema nosso. A ordem de não levantar ferros partiu do Gabinete do Ministro. Posso afirmar que o navio não sairá mais hoje nem amanhã. Consta que a ONU financiaria a manutenção no exterior, que naturalmente só pode ser feita em dólares, mas não acredito que seja êsse o motivo do adiamento.

O transporte "Ari Parreiras" escalará em Recife (último pôrto brasileiro) e depois Dacar, Nápoles e, finalmente, Port Said. Levará, aproximadamente, 30 dias na viagem. Em Nápoles, serão desembarcados 40 homens da Marinha de Guerra, que irão à Holanda reunir-se à tripulação que trará ao Brasil o porta-aviões Minas Gerais.

O comandante Dalmo Reisschneider, do gabinete do Ministro da Marinha, sôbre o adiamento da partida do "Ari Parreiras", disse:

— Estão sendo tomadas certas providências, pelo Ministério, e tão logo estejam prontas, o navio deverá seguir viagem, talvez ainda hoje ou amanhã.

CEGO ADVENTISTA CASOU PARA FUGIR DOS FILHOS

Porque era maltratado pelos cinco filhos, com êles residindo no morro da Catacumba, decidiu casar-se, o que fêz ontem na Igreja Adventista do Sétimo Dia, na Rua Sorocaba, 219, em Botafogo, o cego Francisco Lopes, de 60 anos, viúvo. A noiva, Alzira Maria do Espírito Santo, viúva, de 49 anos, tem nove filhos, propondo a Francisco o casamento, segundo disse, por ter visto que êle nem sequer se alimentava. O casal vai, agora residir em Gramacho.

REDISTRIBUIÇÃO (ÊSTE MÊS) DOS LOTAÇÕES CIRCULARES DA ZONA SUL

Ainda êste mês poderão ser introduzidas profundas modificações no tráfego de coletivos da Zona Sul, em obediência ao plano elaborado pela Comissão de Planejamento e já aprovado pela Secretaria de Viação da Prefeitura. Esse plano, segundo apurou a reportagem, já se encontra nas mãos do Prefeito para ser aprovado e pôsto imediatamente em execução.

Falando a ULTIMA HORA, o Sr. Roberto Taunay, diretor do Departamento de Concessões declarou que as medidas prevêem a distribuição racional dos lotações e micro-ônibus das chamadas linhas "circulares", para que êsses coletivos ofereçam um transporte regular aos moradores da Zona Sul evitando, dessa forma, que em determinadas áreas, como acontece atualmente, haja escassez quase absoluta de condução.

Finalizando, disse o Sr. Taunay que o Serviço de trânsito conta já com o material necessário para a demarcação dos novos pontos de partida e terminais dêsses coletivos, assim como mapas fixando itinerários, providência que será tomada logo que o Prefeito autorize a execução do plano.

Editôra ULTIMA HORA S/A
RIO DE JANEIRO
RUA SOTERO DOS REIS, [illegible] — Tel.: 34-8080 (Rêde interna)
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: SERGIO DE LIMA E SILVA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Tesoureiro: NORIVAL LIMA
Ultima Hora (RIO) RUA SOTERO DOS REIS, [illegible] Tel.: 34-8080 (Rêde interna)
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Publicidade: RUA SENADOR DANTAS, 7-A — 13º Telefone: [illegible] (Rêde interna)
SUCURSAL DE NITERÓI
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, [illegible] — Tel.: [illegible]
Ultima Hora (S. Paulo) AVENIDA DA LUZ, [illegible] (Antiga Av. Anhangabaú) Tel.: [illegible] (R. Interna)
Diretor-Responsável: JOSIMAR MOREIRA
EDIÇÃO DE SANTOS
RUA VASCONCELOS TAVARES, 11 — Tels.: [illegible]
SUCURSAL DE CURITIBA
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, [illegible] — Tel. [illegible]
Sucursal de PÔRTO ALEGRE
RUA VIGÁRIO JOSÉ INÁCIO, 371 — SALA 116
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 4,00

NOVA "SHINDO-REMMEI" ESPALHA O TERROR ENTRE OS JAPONÊSES

SÃO PAULO, 24 (ULTIMA HORA) — Movimenta-se, no momento, a Polícia para desbaratar nova seita terrorista japonêsa, cujo modo de agir se assemelha ao da extinta "Shindo-Remmei". Entretanto, em vez de extorquir dinheiro dos elementos de origem nipônica, a título de contribuição patriótica, os componentes da "gang" espalham, simplesmente, o terror, estipulando preço pela vida da pessoa visada. O pagamento deixa livre o ameaçado, que continua, todavia, perseguido, em caso contrário. A quadrilha foi denunciada pelo comerciante Kimiyasu Hirata, distribuidor de filmes japonêses. Três suspeitos foram, já, detidos.

NA HORA H — JOSÉ AUGUSTO

ALKMIM COM ARANHA

Domingo pela manhã o Deputado José Maria Alkmim visitou o Embaixador Oswaldo Aranha, em sua residência, com quem conferenciou longamente de portas fechadas. Sabe-se que durante o encontro, Alkmim e Aranha trocaram idéias sôbre o discurso que o ex-Chanceler iria pronunciar em Ouro Prêto no dia 21 de abril, tendo o Sr. Oswaldo Aranha lido vários trechos do mesmo para o político mineiro. Depois os dois homens públicos discutiram sôbre o problema da sucessão presidencial e se mostravam perfeitamente identificados. Em Ouro Prêto, Alkmim e Aranha eram vistos sempre juntos.

PROIBIDO EM CUBA

Em Cuba estava sendo filmado o romance de Graham Greene "Nosso Homem em Havana", hoje legítimo "best-seller" internacional, e agora Fidel Castro proibiu a continuação dos trabalhos de filmagem, alegando que o livro deprecia o espírito do povo cubano. A notícia chegou ao país através de telegrama enviado ao Sr. Ênio Silveira, diretor da Editora Civilização Brasileira, responsável pela publicação do famoso livro no Brasil, em tradução de Breno da Silveira.

O "GLORIOSO"

Quando o Botafogo de Futebol e Regatas viaja, seu primeiro time é segurado em 100 a 150 milhões de cruzeiros. E agora o "Glorioso" está disposto a gastar até cinco milhões de cruzeiros para conseguir a transferência de Orlando, atualmente no Vasco da Gama, em plena fase de litígio... Com a aquisição de Orlando, o Botafogo passaria a ter em seu quadro nada menos de cinco campeões do mundo, o que valorizaria sobremaneira o time.

TURISMO

A Comissão de Incremento ao Turismo de Araxá está se preparando para vir ao Rio avistar-se com JK, para pedir a pavimentação do campo de aviação local.

ZERO HORA DE VÔO...

Os Ministros Orozimbo Nonato e Antônio Carlos Lafayette de Andrada, respectivamente presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, jamais entraram num avião. Lafayette Andrada afirma que nunca voou nem pretende voar e que irá para Brasília de automóvel. Quanto ao Ministro Orozimbo Nonato, podemos informar que o ilustre jurista pretende manter seu recorde de zero hora de vôo... E não irá para Brasília, pedindo aposentadoria por já ter tempo de serviço suficiente. No Supremo Tribunal será organizada, na próxima semana, uma comissão para oferecer sugestões sôbre a mudança e sôbre as instalações do prédio daquele Tribunal na futura Capital. Da comissão vão fazer parte os Ministros Lafayette de Andada, Cândido Motta Filho e Vilas Boas. Dentro de 4 dias deverá ser escolhido o relator da comissão.

DR. NOEL NUTELS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Noel Nutels, diretor das Unidades Aéreas Sanitárias. Médico de reconhecida competência profissional, o aniversariante receberá, no dia de hoje, as homenagens a que faz jus.

CONTATOS POLÍTICOS

O Deputado Euvaldo Diniz, da UDN de Sergipe, estêve visitando o Deputado José Maria Alkmim em sua residência. Para o parlamentar nordestino, a UDN deve ter calma na escolha de seu candidato, pois, caso o mineiro Alkmim entre na luta pela sucessão êle mesmo não sabe se apoiaria Jânio Quadros, pois, suas ligações com o ex-Ministro da Fazenda são muito fortes.

Ontem o Deputado Alkmim deveria se avistar com o Professor San Tiago Dantas, mas o encontro foi adiado por estar o deputado pessedista escrevendo seu discurso de saudação ao Marechal Henrique Lott.

80 MOÇAS NA

Nada menos de 80 lindas jovens vão trabalhar na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, a se instalar no Campo de São Cristóvão, em setembro próximo. Até o momento já foram contratadas 45, muitas das quais conhecem profundamente mais de dois idiomas. Aliás, as moças que falam línguas tem um acréscimo no ordenado de 10% por cada idioma.

Entre as jovens já contratadas estão: Tânia Nizzo, que foi "Miss" Botafogo, em 1955; Ana Maria Carneiro, que foi "Miss Bangu" do Flamengo; Lúcia Cortez, que trabalhou no pavilhão brasileiro da Exposição de Bruxelas; Ieda Kroehne Lisboa, universitária da Faculdade Nacional de Filosofia, e muitas outras do mesmo calibre.

BRENDA LEE

Brenda Lee, a menina prodígio de 9 anos de idade, criou um caso tremendo em São Paulo, quando dois críticos de discos discutiram pelos jornais sôbre a verdadeira identidade vocal da garôta. Para um, Brenda é uma farsa, enquanto que para o outro, é uma realidade legítima. O caso ganhou manchetes nos jornais, programas em televisão e nas rádios e despertou o interêsse dos empresários, que querem trazer Brenda Lee ao Brasil para cantar. A "Sinter", querendo pôr têrmo às discussões, acaba de telegrafar à "Decca", nos Estados Unidos, pedindo que aquela companhia ponha o empresário de Brenda Lee em contato imediato com o Sr. Alberto Pittigliani, pois desejam provar definitivamente a existência da cantora prodígio, trazendo-a ao país.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, ao novo contingente do Batalhão Suez, que segue com destino a Gaza, onde cumprirá a missão de paz que lhe foi atribuída pela ONU, numa contribuição para o restabelecimento da paz no inquieto Oriente-Médio.

Abono: Poderá Sair Hoje da Câmara se Assim Quiserem os Vereadores!

Sòmente hoje o plenário da Câmara de Vereadores deverá votar a redação final do substitutivo 23/A que concede o abono de 30 por cento ao funcionalismo da Prefeitura.

Se tal ocorrer como prometem os integrantes da Comissão de Redação, os autógrafos do projeto deverão ser encaminhados ainda hoje ao Prefeito para a sanção, segundo a revelação do Sr. Celso Lisboa, Presidente da Câmara.

Contudo, como o Sr. Sá Freire Alvim dispõe de um prazo de 10 dias para apreciar o projeto — abono e reforma tributária — é bem provável que sòmente em meados da próxima semana os servidores da Prefeitura tenham assegurado o aumento de 30%.

Discussão de Emendas

A sessão de hoje da Câmara deverá ser das mais agitadas, já que a introdução sorrateira de algumas emendas na Comissão de Redação, poderão suscitar protestos no plenário.

Entre estas emendas — segundo se anuncia — figuram algumas destinadas a estender aos príncipes do funcionalismo vantagens mais substanciais que o próprio abono.

De qualquer maneira, porém, cada uma de tais emendas deverá passar pelo crivo do plenário, sem o que estarão afastadas do substitutivo.

Pagamento em Maio Periga

De resto, registre-se que o retardamento sofrido pelo projeto em plenário constitui, ainda, uma ameaça ao pagamento dos 30% em maio, tal como prometera a Secretaria de Finanças.

Ameaça ainda mais concreta em face do longo prazo de que dispõe o Executivo para sancionar ou vetar o substitutivo 23/A.

Vereadores Negociam

— Não há crime maior do que o que ora se processa na Câmara dos Vereadores onde, inexplicàvelmente, vem sendo retido, apesar de aprovado desde quinta-feira da semana passada, o projeto que concede o abono de emergência de 30 por cento ao funcionalismo da Prefeitura — declarou a ULTIMA HORA o Sr. Alziro Angioni, presidente do Centro Pereira Passos, em face das manobras que vêm sendo aplicadas no Legislativo Municipal com o objetivo de retardar a ida do projeto para a sanção final do Executivo.

— Os legisladores cariocas — prosseguiu o Sr. Alziro Angioni — se esquecem que os servidores municipais estão às portas da miséria e apesar da qualidade de funcionários públicos moram em barracões de favelas ou habitam em subúrbios distantes uma vez que os baixos vencimentos que percebem não pode fazer face aos altos aluguéis.

Depois de se referir ao verdadeiro drama ora vivido pela grande maioria do funcionalismo, composta de pequenos servidores classificados da letra "A (Cr$ 3.800,00) a letra "D" (5.100,00), disse o Sr. Alziro Angioni:

— Essa maioria de funcionários, como se vê, percebe menos do que o salário-mínimo e desnecessário se torna dizer das privações porque estão passando. Essas emendas que determinadas vereadores pretendem incluir sorrateiramente na redação final do projeto podem fazer com que o mesmo venha a ser vetado.

C. N. I.: Seminário de Garanhuns Projetará Novos Líderes Industriais

O País em Desenvolvimento Precisa de Chefes de Indústria Que Comandem o Seu Progresso Econômico — Fala a ULTIMA HORA o Sr. Lídio Lunardi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

No Salão principal da Confederação Nacional da Indústria vêem-se alguns bustos. Um dêles, de fardão, é o de Roberto Simonsen, o grande líder industrial que chegou, entre outras culminâncias, à Academia Brasileira de Letras. Por isso, no momento em que o Brasil encara os seus problemas de desenvolvimento e em que a indústria está fadada, assim, a assumir um grande papel no País, vamos defrontar um outro líder, mineiro repousado, mas que está fazendo a Casa de Roberto Simonsen retomar os seus altos destinos: trata-se do industrial Lídio Lunardi, que mansamente tem conduzido os problemas da administração da CNI com alto equilíbrio, o que lhe mereceu uma reeleição.

Queremos fazer ao presidente Lídio Lunardi 3 perguntas atuais. Pela mão do Dr. Jacy Magalhães, Diretor-Executivo daquele órgão, vamos encontrá-lo em seu gabinete de trabalho, onde nos recebe com a maior afabilidade e nos põe à vontade para essa ligeira entrevista:

— Como encara o papel da indústria nos atuais problemas de desenvolvimento?

— "O Brasil precisa hoje, mais do que nunca, de aumentar o número de líderes industriais. Os problemas brasileiros se tornam, numa larga proporção, problemas de desenvolvimento, através de emprêsas industriais, e problemas de indústrias são sempre complexos, devendo as suas soluções serem, ao mesmo tempo convenientes ao bem público. Os industriais, hoje, deixam de ser simples homens de emprêsa privada para se tornarem êles próprios, homens públicos, às vêzes homens políticos ou conselheiros de líderes políticos. Essa ligação entre desenvolvimento e indústria é de tal ordem que a participação da emprêsa privada vai sendo convocada, cada vez mais, para a solução dos problemas ligados ao desenvolvimento do País".

— Como observa os aspectos regionais de desenvolvimento, através da Confederação?

— "Os problemas regionais se refletem, grandemente, nesta Casa. Ao chegar à CNI, verifiquei que um grande número das nossas Unidades filiadas tinha receitas insuficientes, refletindo os problemas de subdesenvolvimento das áreas de economia fraca. Estudos de profundidade, através dos órgãos técnicos da Confederação e do SESI, foram feitos para conduzir uma política adequada com as áreas geo-econômicas. Desta maneira, a Divisão de Estudos e Planejamento preparou um verdadeiro Censo sôbre os problemas dessas áreas, a fim de nortear as intervenções que se fizessem necessárias, de acordo com as possibilidades financeiras com que contamos. Já hoje, cêrca de 50% dos recursos do Departamento Nacional são empregados nos programas sociais do SESI nas áreas de economia fraca."

— Qual a finalidade do Seminário de Desenvolvimento do Nordeste, organizado pela Confederação?

— "O Seminário não é, apenas, uma complementação à "Operação Nordeste", (sem dúvida, uma esplêndida ação do Govêrno, em benefício dessa extensa área subdesenvolvida do País). Para nós, o Seminário é uma continuidade de ação que vem sendo desenvolvida, desde que começaram os estudos de profundidade sôbre as áreas geo-econômicas e depois fizemos incidir mais da metade das receitas do SESI naquelas áreas já referidas, de economia fraca. Com a "Operação Nordeste", no entanto, a Confederação sentiu a necessidade de completar, imediatamente, a ação do Govêrno com a participação dos líderes da emprêsa privada. O encontro de Garanhuns será, assim, uma mesa-redonda, franca e aberta à participação de líderes industriais, através das nossas Federações, e de técnicos de toda a parte do País que se preocupavam e se preocupam com os problemas do Nordeste. Através de documentos básicos, preparados por especialistas categorizados, abriremos uma franca discussão sôbre os problemas do Nordeste, no sentido de que possamos orientar uma tomada de posição no próximo plenário da indústria.

Como Confederação Nacional, não nos limitaremos ao Nordeste e, dentro de poucos meses, teremos a oportunidade de realizar um outro Seminário, o da Região Amazônica. Os problemas industriais serão, num e noutro caso, postos na mesa, para conhecimento de todos os interessados e como contribuição psicológica e educacional aos problemas de formação de uma mentalidade industrial no País", conclui suas considerações o Sr. Lídio Lunardi.

QUATRO PRAGAS AFLIGEM O CARIOCA

1) Gripe: Só Não há Surto Para a PDF

— Os casos de gripe que têm aparecido são comuns, nesta fase do ano, e em nada devem atemorizar o povo — disse à reportagem de ULTIMA HORA o Secretário de Saúde da Prefeitura, Dr. João Machado, que frisou ainda estar a Secretaria completamente aparelhada para — em caso de emergência — fazer uso dos medicamentos existentes.

Porém, o povo, principalmente da Zona Sul, tem procurado, em grande escala, as farmácias e drogarias — contrariando previsões da Secretaria de Saúde — que aumentaram, consideràvelmente, o índice de venda de injeções antigripais e comprimidos.

Recomendações: 10

Embora dizendo que os casos surgidos, nos últimos dias, na cidade, não representam o início de uma nova onda de gripe, "que, aliás, nem é gripe, mas puro resfriado" recomenda o Dr. João Machado:

1. Evite aglomerações
2. Não aperte a mão de pessoa gripada
3. Fuja das correntes de ar
4. Não durma sem camisa
5. Procure mudar imediatamente a roupa suada
6. Não faça uso demasiado dos gelados
7. Durma, no mínimo, oito horas
8. Alimente-se bem (frutas, leite e carne fresca)
9. Beba muita água
10. Ao primeiro sintoma, procure o seu médico

Povo Vai à Farmácia

Injeções, comprimidos, analgésicos e outros medicamentos vêm sendo adquiridos em maior escala, nestes três últimos dias. Principalmente na Zona Sul, a reportagem teve oportunidade de constatar, nas próprias farmácias e drogarias, que, de fato, a procura vem se acentuando de dia para dia.

Em alguns bairros da cidade — Higienópolis, Penha e Vila Isabel — inúmeras farmácias foram obrigadas a contratar os serviços de novos enfermeiros, uma vez que os existentes não podiam atender ao público, cada vez maior, que, em 90 por cento dos casos, queria aplicação de injeções antigripais.

2) Água Poluída Por Mais 2 Anos

POR mais dois anos, o carioca terá que consumir a água que no verão é barrenta — como agora — e no inverno mais clara e límpida, porque somente no fim dêste prazo estará pronta para entrar em funcionamento a estação de tratamento de águas que será construída no Ribeirão das Lajes — disse à reportagem de ULTIMA HORA o Dr. Fausto Guimarães, Diretor do Serviço de Tratamento de Águas do DAE, que frisou ainda já terem sido concluídas as primeiras análises da água. Hoje mesmo, êstes resultados serão enviados ao Secretário de Saúde, Dr. João Machado.

Motivos

O motivo, segundo o Sr. Fausto Guimarães, da atual coloração do líquido, se deve, única e exclusivamente, ao desabamento, em 28 de dezembro de 1958, de uma barreira, em Lajes.

— "Por isso — comentou — as águas se tornaram mais escuras e tiveram um aumento de ferro. Porém, nada podemos fazer por enquanto. Êste é um fenômeno que se repete há mais de 15 anos. Em 58, devido à queda da barreira, está se tornando acentuado. Porém, o tempo se encarregará — como nos outros anos — de fazer com que a [illegible] atmosfera desapareça. Até junho, tudo estará normalizado. Depois então, no verão, voltará a ter uma coloração mais escura, e assim sucessivamente. O problema sòmente poderá ser resolvido com a estação de tratamento de águas".

Não Faz Mal

[illegible]

O Dr. Fausto Guimarães [illegible] pensado no líquido [illegible] A não ser no que diz respeito a [illegible]

"O problema é este — [illegible] Tratamento de Águas do DAA [illegible] nova estação teremos que nos [illegible] própria natureza não conspire contra a população [illegible] acontecido há longos anos e isso [illegible] verão, água limpa".

3) Mosquitos: Invadidas ZN e Z[illegible]

HÁ um ano, seguramente, os moradores de Santa Te[illegible] (Vista Alegre, França, Lagoinha e Paula Matos) não seguem dormir senão com o auxílio de espirais-inseti[illegible] Motivo: o bairro inteiro foi invadido pelas "muriçocas" bem conhecidas como "culex fatigans".

Contudo, de uns meses para cá o que significava sofrimento para um bairro se estendeu aos demais. E hoje é a cidade inteira que suporta a dolorosa invasão das "muriçocas" a terrível praga dos mosquitos.

Benfica (Rua Gustavo Cordeiro), Urca (Rua Otávio Correia), São Cristóvão (Rua São Cristóvão) são alguns bairros que mais ruidosamente protestam contra as "muriçocas". E protestam inùtilmente porque são inúteis os protestos dirigidos ao Departamento de Endemias Rurais, a repartição que recebe anualmente 15 milhões de cruzeiros da Prefeitura para combater os "culex fatigans".

De resto, tantos foram os apelos recebidos por ULTIMA HORA que o jornal decidiu enviar um repórter para ouvir do diretor do Departamento de Endemias Rurais, Sr. Átila Gomes de Carvalho, as razões [illegible] DNER [illegible] ULTIMA HORA [illegible]

Talvez seja esta uma das muitas razões do fracasso do Sr. [illegible] Gomes no combate às muriçocas. No combate aos "culex" que invadiram a cidade e aqui, tranqüilamente, fixaram posições [illegible] sar do serviço de endemias, apesar do Sr. Átila Gomes.

4) Paralisia Voltou Virulenta

SOMENTE nos meses de outubro [illegible] 1958 foram registrados quase 100 casos de paralisia infantil nesta Capital, fazendo a doença um total de 400 vítimas em todo o ano que passou. Este ano, a terrível moléstia volta a oferecer sério perigo à população infantil do Distrito Federal e sòmente êste mês foram registrados 11 casos graves, contra 8 ocorridos em abril de 1958. Em face da incidência da moléstia a Secretaria de Saúde está conclamando tôdas as pessoas responsáveis por crianças de menos de 6 anos de idade para vaciná-las nos Postos de Puericultura. Os casos até agora registrados pelo Hospital Jesus são provenientes tanto da Zona Norte como da Zona Sul, inclusive Copacabana. (Leia na pag. 2 do Tablóide completa reportagem sôbre o assunto).

JK VISITARÁ 1.ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE COMÉRCIO

A I Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que se realizará no campo de São Cristóvão, receberá a visita do Presidente Kubitschek, no próximo dia 29, que se fará acompanhar do Chefe de seu Gabinete Militar e de várias outras altas autoridades.

JK pretende ver, de perto, a referida Exposição, interessando-se, sobretudo, pela parte em que são apresentados os produtos do Brasil, selecionados por uma comissão especialmente designada para êsse fim.

Emprêsas de Aviação Comercial Estrangeiras Não Podem Ser Tratadas Como Nacionais Pela Comissão Parlamentar de Inquérito

A formação e instalação de uma Comissão parlamentar de inquérito para apurar as causas determinantes da crise que abala a Aviação Comercial Brasileira, coincide com a convocação da assembléia anual da "Panair do Brasil". Após quatro anos de uma administração considerada das mais ruinosas, o grupo brasileiro que detém a maioria do capital da emprêsa, com 30% das ações, novamente se defronta com a impossibilidade de fazer valer os seus direitos. Estimada pela votação maciça da Panamerican, detentora de 48% do capital, em aliança com o grupo minoritário nacional, não lhe resta outra alternativa que o protesto simples e formal. Se outros fôssem os propósitos dos acionistas norte-americanos, natural seria que acompanhassem na assembléia o voto da maioria do capital brasileiro. Esta hipótese é, contudo, improvável, pois tôda sua ação é inspirada no sentido do contrôle e domínio da emprêsa através daquela minoria que atende aos seus interêsses. Do contrário, como se explica que a Panamerican insista em apoiar uma administração que se tem caracterizado pela incapacidade em gerir os seus negócios?

Já em 1956, a análise do balanço da Panair acusava um prejuízo de 150 milhões de cruzeiros. Duas vêzes o seu capital social havia sido consumido, enquanto os débitos para com a Previdência Social ascendiam a mais de trezentos milhões.

Paralelamente, o descontrôle administrativo refletia-se sôbre o custo da tonelada-quilômetro transportada pelos seus aviões, apontado como recorde em confronto com os congêneres nacionais.

* * *

Recentemente, com vistas à próxima assembléia geral, a diretoria da Panair publicou novo balanço. Através de artifícios, conseguiu apresentar um suposto superávit de 3 milhões de cruzeiros. Na realidade essa cifra é fruto do despojamento de parte do patrimônio da emprêsa, transferido a uma companhia falida, até então sob regime de intervenção. Graças a essa operação, de validade discutível, realizada pelo valor de 175 milhões de cruzeiros, foi possível à Panair apresentar aquêle reduzido saldo favorável. Mas a verdade é que sem essa redução de seu patrimônio, ainda não reembolsado pelo comprador, o prejuízo da emprêsa não seria desta vez de 150 mas sim de 170 milhões. Isto sem contar os seus débitos para com a Previdência Social e os compromissos para com os fornecedores de combustível. Resta ainda computar no saldo devedor a dívida da Panair para com sua controladora estrangeira isto é, a Panamerican. Êstes débitos, não revelados, oscilam sabidamente entre sete e oito milhões de dólares. Tal fato muito mais que a desorganização administrativa da emprêsa, é objeto de sérias preocupações por parte do grupo norte-americano. Tanto assim que êste, temendo pela instabilidade dos negócios da Panair, chegou a examinar a hipótese de se garantir com a vinculação do patrimônio da emprêsa, embora a medida não encontre apoio legal.

* * *

Retirando à maioria dos acionistas brasileiros o direito de intervir nos negócios da emprêsa, a Panamerican mostra-se conivente e solidária com a lenta destruição da Panair, pois está certa de que na pior das hipóteses sempre lhe restará possibilidade de ressarcir os seus débitos através da indenização do govêrno brasileiro. Daí não ser de todo alheia à idéia da criação da Aerobras. Mas êste é um outro capítulo da história, ao qual oportunamente faremos referência detalhada.

Tôda a política da Panamerican, tanto dentro como fora das fronteiras dos Estados Unidos, tem consistido precisamente em afastar de seu caminho as suas competidoras incômodas. O Presidente Roosevelt, segundo o relato de Henry Ladd Smith, em seu livro "Airways Abroad The Story of American World Air Routes", a que já fizemos referência em comentário anterior, declarou certa vez que o escopo da aviação internacional era por demais vasto para se confiar a uma única companhia ou grupo. E a seguir acrescentou que certas companhias, — para falar francamente a Panamerican — queriam todo o tráfego. Citando nominalmente a Juan Trippe (Presidente da PAA), Roosevelt afirmou discordar inteiramente de seus pontos de vista, os quais consistiam em obter o monopólio das linhas aéreas internacionais. Esta política, ao contrário do que então preconizava o Presidente dos Estados Unidos, vem sendo executada em escala mundial pelos dirigentes da Panamerican. A êste respeito teremos oportunidade de documentar essa afirmação através de alguns exemplos extremamente elucidativos, como as revelações contidas no volumoso inquérito realizado pelo Congresso dos Estados Unidos em 1957, através de seu famoso "Comitê Anti-Trust", sôbre as atividades das linhas aéreas norte-americanas.

* * *

Para evitar dúvidas e equívocos, convém acentuar, desde logo, que a distinção que se costuma fazer entre Panair e Panamerican é por demais sutil, não correspondendo, na prática, à realidade. Qualquer análise sôbre a Panair e suas atividades no mercado de transportes aéreos brasileiros, para ser justa e chegar a conclusões objetivas, deve partir do princípio de que se trata não de uma emprêsa nacional mas sim de uma subsidiária pura e simples de um poderoso grupo internacional. Isto posto, chegaremos a aquela e surpreendente conclusão: o govêrno brasileiro financia com polpudas subvenções uma companhia estrangeira para que possa internamente fazer concorrência aos transportadores em [illegible] nacionais. O resultado dessa política tem sido a desorganização dos serviços de transportes brasileiros [illegible] essa chocante, que é o desvalorizado cruzeiro subvencionando o poderoso dólar norte-americano.

Controlada pela Panamerican, com 48% do capital e [illegible]s o grupo minoritário brasileiro (8%) a Panair não pode [ser] tratada como uma emprêsa nacional mas sim estrangeira. É isso que procuraremos demonstrar, mais pormenorizadamente, em próximo comentário. Mas, desde logo, chamamos a atenção da Comissão de Inquérito para êsse fato, é aí que se encontra precisamente um dos mais sérios [fator]es da perturbação que abala a Aviação Comercial do [Brasi]l.

LOTT NÃO RECUSA: O PROBLEMA É DOS PARTIDOS

Desde que desembarcou, às 10,30 horas de ontem no Galeão, até depois de 20 horas, quando se retiravam de sua residência os últimos manifestantes, o Marechal Teixeira Lott foi alvo de incessantes investidas de políticos e jornalistas, todos desejosos de sondar o pensamento do Ministro da Guerra sôbre sua própria candidatura à Presidência da República, já fartamente alardeada em faixas pela cidade.

No pronunciamento que fêz em frente à sua residência, encerrando a manifestação que políticos e líderes sindicais lhe foram oferecer, o marechal disse achar prematuro o estudo imediato do problema sucessório, pois nosso dever, nesta hora, é ainda colaborar na execução da obra administrativa governamental. Disse ainda:

1. Não fui aos Estados Unidos implorar nada. Foi uma viagem de amizade, em que visitei instalações militares;
2. O Brasil está fadado a desempenhar papel de destaque no concêrto das nações. Precisamos intensificar nosso progresso, cuidando em especial de nossa base industrial;
3. Devemos nos preocupar para que haja uma melhor distribuição da riqueza;
4. Os sacrifícios que estão sendo hoje enfrentados pelos brasileiros serão recompensados com o progresso. É preciso, porém, que as dificuldades sejam distribuídas por todos, sem privilégios;
5. Sou favorável à vinda para o Brasil de capitais privados estrangeiros, desde que não venham explorar setores básicos de nossa economia, como petróleo e minerais atômicos;
6. Há necessidade de disciplinar a remessa de lucros das companhias estrangeiras para o exterior, a fim de evitar que se canalizem para fora do país as nossas energias;
7. O problema sucessório não me pertence. Cabe aos partidos decidir sôbre os candidatos e ao povo aceitá-los ou não;
8. As Fôrças Armadas estão atentas para cumprir a decisão soberana das urnas, dando posse a quem quer que fôr eleito no próximo pleito.

NÃO DECIDO SÔBRE HIPÓTESE

"Não decido à base de hipóteses".

Assim o Marechal Lott atalhou a insistência dos repórteres que o cercaram em sua residência para saber sua definição face à sucessão presidencial.

— "Marechal, o senhor aceitará sua candidatura à Presidência da República?"

— "Não sei. Não posso opinar sôbre uma coisa que não existe".

— "E se houver uma imposição popular?"

— "Também não sei".

— "Mas o seu nome tem aparecido nas faixas e cartazes..."

— "Não tenho a menor injunção nestas faixas e cartazes. Acabo de chegar dos Estados Unidos, não sou candidato e sòmente aos partidos cabe deliberar a êsse respeito".

— "E se o PSD, PTB e PSP, além das correntes nacionalistas de todos os partidos, o escolherem?"

— "Não posso decidir à base de hipótese".

Os Oradores

O primeiro orador da manifestação na residência do Marechal Lott foi o Deputado Último de Carvalho (PSD). Seguiram-lhe os Srs. Osvaldo Lima Filho (PTB), José Maria Alkmim (PSD), Mário di Piero (Diretor da Federação das Indústrias de São Paulo) e um líder sindical.

Alkmim: "O Brasil o Espera"

— "Não estamos aqui apenas para dar aplausos momentâneos a um Ministro de Estado" — frisou o sr. Alkmim logo no início de seu discurso. O pronunciamento do ex-Ministro da Fazenda teve ainda o caráter de ponto final em sua candidatura. O até então candidato havia sido o primeiro a chegar ao Galeão pela manhã e à tarde já trouxe o discurso por escrito.

— "V. Exa., Marechal, é um homem integrado nos problemas do Brasil futuro. É um homem atento aos clamores do povo. Uma esperança do Brasil"

Sem pronunciar a palavra "candidato" insistiu:

— "O Brasil está à espera de quem, corajosamente, marche para a solução de seus problemas, entre os quais se destacam os da terra e do homem. Tôda a nação está mobilizada para mais uma batalha cívica".

E categórico:

— "É próprio dos deveres a condição de serem irrecusáveis"

— "O grande ideal que nos congrega aqui não é senão o de nossa emancipação econômica, iniciada por Getúlio, continuada por Dutra, mantida pelo Sr. Juscelino Kubitschek e que o povo espera ver consolidada por V. Exa." — assim iniciou seu discurso o Sr. Último de Carvalho, que foi o primeiro orador do "meeting" improvisado à frente da residência do Ministro da Guerra.

Acrescentou que o Marechal Lott ganhou "a gratidão imorredoura do povo mineiro porque foi V. Exa. quem, em novembro de 1955, comandou as fôrças que permitiram se mantivesse incólume a vontade do povo, que não podia ser espoliado". Frisou que, "além de vanguardeiro de nossa emancipação econômica, V. Exa. é o maior defensor da democracia brasileira".

Reconheceu que, no interior brasileiro, há ""escravocratas e interesseiros" e que a reforma agrária é medida essencial para o reerguimento econômico do País.

— O Presidente Juscelino Kubitschek — acrescentou — não tem tempo para completar as suas metas. É preciso que alguém, que possa prosseguir nessas obras formidáveis, seja alçado à Presidência da República. Esse alguém está presente, tem a confiança de todos nós e do povo brasileiro. É V. Exa.

Brasil Precisa de Homens

Disse o Deputado Último de Carvalho que "o Brasil precisa de homens como o Presidente Kubitschek, como V. Exa.".

— Precisamos de homens empreendedores. Minas Gerais estará presente nessa luta. Minas não deixará que o Brasil tenha seu programa de recuperação econômica dificultado — disse, em síntese.

Frisou que "o Brasil precisa de que as fôrças que o Senhor comanda e que têm no Senhor o seu baluarte, continuem existindo para manter a paz, o progresso e a ordem no Brasil".

O Deputado Osvaldo Lima Filho foi o seguinte orador e disse que "Pernambuco, Estado a que represento aqui, não pode ficar ausente dessa manifestação magnífica, de soberba demonstração de espírito cívico."

Disse que, para haver sobrevivência da Democracia no Brasil, é necessário que haja uma reforma social, "dentro das idéias que a Frente Nacionalista difunde." E acrescentou, a certa altura:

— Alguns governantes, aproveitando a sua ausência do Brasil, Marechal, voltaram a lançar ameaças à Petrobrás, servindo, assim, a interêsses estrangeiros.

Chamou de "famigerado" o Acôrdo de Roboré, salientando que "ainda não se definiu tudo" com relação a êsse acôrdo, e, por isso, "apelo para os condutores dêsse País, que é o senhor um dêles."

Disse que o Brasil terá melhores destinos, se a sua emancipação econômica vier mais ràpidamente, referindo-se, depois, "à escravidão em que vivem os homens no campo, como os nordestinos."

— "O povo reconhece em V. Exa. um defensor da legalidade, um sustentáculo do regime e da Constituição. V. Exa. passará à história como "o Marechal da Legalidade" — disse em seu discurso o Sr. Mário di Piero, diretor da Federação das Indústrias de São Paulo.

Insistiu na necessidade de ser dada seqüência à política de desenvolvimento empreendida pelo atual Govêrno e frisou que o Marechal Lott seria o continuador desta obra mais desejada pelo povo.

— "Marchar para o progresso sem macular a soberania é o que todos esperamos de V. Exa." — concluiu.

Seis Ministros, dezenas de deputados, centenas de oficiais das fôrças armadas, o representante do Presidente da República e o próprio Vice-Presidente da República o aguardavam, quando o Ministro da Guerra desembarcou ontem, às 10,30 horas, no Galeão. Entre outros, anotamos os Srs. Vitor Nunes Leal e Nelson de Melo — chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República — Ministros Cirilo Júnior, Clóvis Salgado, Corrêa de Melo, Mário Pinotti, Fernando Nóbrega e Mário Meneghetti; o chefe do gabinete do Ministro da Marinha e os Deputados Ranieri Mazzilli (Presidente da Câmara), Armando Falcão (líder do PSD), Fernando Ferrari (líder do PTB), Arnaldo Cerdeira (líder do PSP), Bento Gonçalves (Presidente da Frente Parlamentar Nacionalista), Neiva Moreira, José Joffily, Clóvis Mota, Guilhermino de Oliveira, José Maria Alkmim, San Tiago Dantas, Aurélio Viana e muitos outros.

O Sr. Amauri Nunes levou ao Marechal uma mensagem de seu irmão, o Coronel Janari Nunes.

CÂMARA DE DEPUTADOS QUER CONHECER ACÔRDO DE ROBORÉ

Tomou corpo na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados o problema da remessa, ao Congresso Nacional, dos chamados Acordos de Roboré. A questão formalizou-se através das exposições dos Deputados Gabriel Passos e Mendes de Morais, a primeira, de referência à exploração do petróleo boliviano por emprêsas brasileiras, e a segunda concernente aos nossos limites com aquêle país amigo. Diante dessas exposições, a Comissão deliberou estudar o assunto e, se a conclusão fôr no sentido de que as Notas Reversais inovaram em relação aos tratados firmados, a Câmara, então, solicitará ao Itamarati sejam remetidos ao Poder Legislativo todos os Acordos de Roboré, para ratificação ou não pelo Congresso Nacional.

Petróleo

Coube ao Sr. Gabriel Passos examinar os aspectos referentes à exploração petrolífera, contidos nas notas reversais. Acentuou o representante mineiro que, até agora, não ouviu uma única voz autorizada, inclusive nos círculos do Poder Executivo, que se opusesse à tese jurídica de que as Notas Reversais alteraram os têrmos do acôrdo de 1938, pelo que, na verdade, constituem novo Acôrdo, sujeito à aprovação do Congresso. Cláusulas substanciais como a da indenização (em petróleo boliviano) das despesas feitas pelo Brasil para a construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra; diminuição da área reservada às emprêsas brasileiras; obrigatoriedade da construção de um oleoduto e de um gasoduto, como também da aquisição de cem mil barris diários de gasolina, pagos em moeda forte (dólares); obrigatoriedade, também, de aquisição de cinco mil barris de produtos derivados do petróleo, o que inutiliza os planos de construção de uma refinaria em Corumbá — além de muitos outros pontos substanciais modificam o Acôrdo de 1938, não podendo, por isso, dispensar o exame do Congresso, já que estas condições valem por um tratado novo.

Limites

A questão de limites que, igualmente, foi objeto de uma das Notas Reversais dos Acôrdos de Roboré (embora os desmentidos para-oficiais, ficou amplamente esclarecida na exposição do Deputado Mendes de Moraes. O ex-prefeito do Distrito Federal preparou-se bem para o debate, levando à Comissão dados precisos, inclusive um mapa que mandou ampliar, e pelo qual se verifica, de forma indiscutível, que o Brasil perdeu um território correspondente a mil e quatrocentos quilômetros quadrados.

Há vários aspectos do problema que envolvem interêsses da segurança nacional, pelo que as informações deixarão de ser completas, atendidas, aliás, às solicitações do deputado carioca. Uma coisa, porém, ficou evidenciada: a questão de limites do Brasil com a Bolívia já era uma questão encerrada, com a ratificação dos Congressos dos dois países, quando, agora, com as Notas Reversais de Roboré, é ela reaberta, com prejuízos grandes para o nosso País. O assunto adquire colorido tão forte que urgem as explicações para o que foi feito, por conta do Itamarati e à revelia do Congresso.

Convocações

Para os esclarecimentos preliminares da Comissão serão convidados a comparecer àquele órgão técnico da Câmara, entre outros, o Embaixador Hildebrando Accioly e o General Claudino Cruz.

DESAFIO A ROBERTO CAMPOS

DEFENDENDO-SE, pelas colunas de um vespertino de sua confiança, das levianas afirmações que fêz a uma emissora de televisão — propondo pura e simplesmente a quebra do monopólio estatal do petróleo — o Sr. Roberto Campos declarou ter falado como simples cidadão, no uso de um direito que os regimes democráticos asseguram a todos.

NÃO é exato. O Sr. Roberto Campos não é um simples cidadão, mas o Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e principal doutrinador da política econômica e financeira dêste Govêrno. Imagine-se se, nos Estados Unidos, seria admissível ver-se o Presidente do EXIMBANK vir a público para se manifestar contrário a uma orientação política do seu govêrno ou a um dispositivo expresso da sua Constituição! Isto já não seria democracia, mas anarquia!

MAIS ainda: o Sr. Roberto Campos reúne uma soma de poderes tão grande ou maior que a de qualquer Ministro de Estado — é uma entidade. Se quiser falar como simples cidadão, que faça como o seu mestre, o Professor Eugênio Gudin: abandone suas altas funções e venha para a planície defender o seu ponto-de-vista, seja movido por interêsses pessoais ou por livre convicção. E acreditamos, ao contrário do que poderíamos pensar com relação ao Sr. Gudin, que, no seu caso, o fizesse por convicção, não só porque jamais, apesar de sempre têrmos discordado das suas atitudes, aqui pusemos em dúvida a sua honradez pessoal, como porque, até agora, não se conhece qualquer espécie de ligação ostensiva ou oculta entre o Sr. Roberto Campos e grupos econômicos nacionais ou estrangeiros.

NÃO pretendemos entrar, agora, na análise mais aprofundada da nova tese formulada com ar tão ingênuo pelo Sr. Roberto Campos. Desejaríamos, antes, que S. Exa. respondesse a esta pergunta: Qual o país que, na América do Sul, alcançou, mediante associação de capitais com consórcios internacionais, nos últimos dez anos, grau de rendimento superior ao que conquistou o Brasil, seja no plano da pesquisa, da extração, da industrialização ou do transporte do petróleo?

NÃO deve esquecer-se o Sr. Roberto Campos — e seria ignóbil de sua parte se o fizesse — que o Brasil sòmente começou efetivamente a tentar resolver o problema do aproveitamento das suas reservas petrolíferas a partir de 1948, pois, nacionalizadas as suas ainda desconhecidas reservas em 1938, com a eclosão quase simultânea da II Guerra Mundial permanecemos pràticamente impossibilitados, durante quase nove anos, de qualquer trabalho efetivo neste campo. Que vá o Sr. Roberto Campos buscar os exemplos da Bolívia — que êle cita não sabemos por que motivo — do Peru, da Colômbia, do Paraguai, ou de qualquer outro país sul-americano que alienou a sua soberania mediante suposta associação de interêsses na exploração do petróleo. Hoje a questão é dogmática, como qualquer primário sabe: a indústria petrolífera é essencialmente monopolística e tudo o mais não passa de cortina de fumaça para embair os ingênuos.

QUANTO às intenções filantrópicas que o Sr. Roberto Campos deseja atribuir aos consórcios internacionais, no sentido de que os mesmos estariam dispostos a deixar a Bahia para nós e ficar com o resto do Brasil, reservamo-nos para esclarecimentos mais amplos, quer o Presidente do BNDE responda ou não ao desafio que daqui lhe fazemos.

NA LEGISLATURA NOVA

A Reavaliação de Ativo, a Ofensiva Entreguista e as Explosões Atômicas

Com emendas, voltou ontem ao plenário da Câmara o substitutivo da Comissão de Economia ao projeto que altera a legislação do Impôsto de Renda. Uma dessas emendas, a número 9, era originária de projeto elaborado pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho e incluída na proposição em curso por iniciativa do líder do PTB, Sr. Fernando Ferrari.

E' conhecida a Emenda 9, ou Emenda Barbosa Lima, que tem sentido nacionalista e que procura policiar o processo de reavaliação de ativo, com vistas a evitar que as emprêsas concessionárias de serviços públicos utilizem essa operação para extorquir dos governos constantes majorações de tarifas. Essas majorações sangram diretamente os orçamentos domésticos, representam fator brutal de encarecimento da vida e contribuem em alta escala para a evasão da riqueza nacional em benefício dos países onde as grandes emprêsas estrangeiras de serviços públicos têm suas sedes.

Ontem à tarde não houve decisão para a votação do projeto sôbre Impôsto de Renda. Convocou-se sessão noturna para êsse fim, com poucas possibilidades de conclusão da votação.

ACÔRDO

Não houve votação mas foi estabelecido um entendimento entre os líderes do PSD e do PTB. Tendo surgido controvérsia em tôrno da legitimidade, do ponto-de-vista regimental, da inclusão do Projeto Barbosa Lima como Emenda do Projeto sôbre Impôsto de Renda, estabeleceu-se que a Emenda voltaria a constituir Projeto à parte. Êste projeto será dentro de poucos dias incluído na ordem do dia em regime de urgência, com apoio do PSD e do PTB. Em contrapartida o PTB dará apoio ao Substitutivo da Comissão de Economia, em cuja aprovação rápida o Govêrno tem interêsse.

Êsse entendimento foi oficializado na sessão vespertina de ontem, quando o Sr. Fernando Ferrari proclamou a concordância do PTB com a transformação da Emenda 9 em Projeto, segundo acôrdo feito com o Sr. Armando Falcão.

SOFREI, SONHADORES DO BEM...

O homem que não queria que se desse apartes na estréia do Sr. Plínio Salgado, e que gritava, indignado, "deixem o Chefe falar!", apareceu ontem, por sua vez, no microfone do pingue-fogo.

Chama-se êle Abel Rafael e foi eleito em Minas. O problema do integralismo é relegar ao esquecimento vários motivos de tremenda impopularidade. No entanto o Sr. Plínio, quando estreou, manifestou-se incapaz de contribuir nesse sentido. Pior do que o "chefe" fêz ontem o Sr. Abel.

Sem um propósito visível, Abel agrediu Deus e o mundo, ainda por conta dos apartes dados a Plínio. A UDN, o PSD, o PTB e os demais partidos, gritou o Sr. Abel, estão cheios de fascistas. Só os integralistas são democratas. Nos demais partidos Abel só vê Cains.

Tôdas essas coisas foram ditas num ambiente de algazarra, pois o orador, que não tolerava apartes ao "chefe", também não os tolera quando aparteiam a êle próprio.

O Sr. Abel (vejam a tragédia atual do fascismo nativo!) não conseguiu irritar ninguém. Em meio a um ambiente de hilaridade, piadas e gargalhadas, só Abel mostrava-se raivoso. Tão raivoso que passou a ocupar o tempo destinado aos oradores seguintes. Só largou o microfone quando o presidente, Sr. Nestor Jost, contaminado pelo ambiente de comédia, advertiu o prócer integralista de que "não era muito democrático êle estar ocupando o tempo destinado a outros".

Abel concluiu com um "anauê" e o Sr. Último de Carvalho, em questão de ordem, pediu que a saudação fascista não figurasse nos anais, "por ser coisa caída em desuso".

Minutos depois o próprio Plínio falaria. Num estilo de marcado pernosticismo, fêz uma análise dos sistemas políticos e da posição (política e não física) do homem nesse conjunto de sistemas, tudo de acôrdo com as influências da desintegração do átomo...

Ninguém aparteou. Ninguém prestou muita atenção. Ninguém entendeu.

DISCURSO DE ARANHA

Pediu o sr. França Campos transcrição nos anais do discurso de cunho nacionalista pronunciado pelo sr. Osvaldo Aranha em Ouro Prêto, por ocasião das solenidades ali realizadas, no Dia de Tiradentes.

REQUERIMENTO

Foi apresentado à Mesa um requerimento do Sr. Aló Guimarães pedindo informações ao Ministro da Agricultura, nos seguintes têrmos: 1.º — Se é verídica a notícia, veiculada em fontes oficiosas, da designação pelo diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do agrônomo Rubens Benetti, para chefiar a Inspetoria Agrícola daquela Divisão no Paraná; 2.º — Se o funcionário designado é o mesmo que exerceu ùltimamente a chefia do Serviço de Expansão do Trigo no referido Estado; 3.º — Se sendo verdadeira a informação corrente de que sôbre o mesmo funcionário pesa grave denúncia de falta de exação no exercício funcional, foi, ainda assim, feita nova designação para chefia, antes de serem apuradas as irregularidades contra si apontadas, e 5.º — Se a designação do agrônomo Rubens Benetti foi pràviamente autorizada por S. Exa, o Sr. Ministro da Agricultura.

OFENSIVA ENTREGUISTA

Alertando a nação a respeito de sintomas de uma verdadeira ofensiva do entreguismo, falou o Sr. Celso Brant. Referiu-se a princípio, em nome da Frente Parlamentar Nacionalista, a manifestações do Sr. Jânio Quadros contra o monopólio estatal do petróleo. Depois tratou do já famoso aparecimento do Sr. Roberto Campos na televisão, para investir contra a Petrobrás.

Em aparte, o Sr. Adahil Barreto estranhou que tal manifestação viesse de pessoa responsável, que ocupa um cargo importante no Govêrno. Mas o Sr. Celso Brant respondeu que preferia apresentar o Sr. Roberto Campos como um homem que estava agora dando mostras de irresponsabilidade.

POEIRA ATÔMICA

Lendo memorial que recebeu de Valença, o Sr. Coutinho Cavalcanti veiculou e apoiou protesto contido nesse documento contra recentes explosões atômicas realizadas pelos americanos nas proximidades do Nordeste brasileiro, com perigo para as vidas e a saúde daqueles nossos patrícios. Expressando-se em nome da Frente Parlamentar Nacionalista, o representante de São Paulo citou opiniões de César Lates e de outros especialistas de física nuclear, que chamam a atenção para as perigosas conseqüências daquelas explosões.

CONTRA LUPION

O Sr. Artur Borges Maciel Filho, residente em Curitiba, encaminhou ao Senado uma denúncia contra o Sr. Moisés Lupion por um fato que a seu ver constitui uma violação à autonomia do Paraná. Lembra o denunciante que a Constituição não permite, sem autorização prévia do Senado, a alienação ou concessão de terras públicas com área superior a 10.000 alqueires. A denúncia foi à Comissão de Constituição e Justiça. Simultâneamente, o Senador Gaspar Veloso, da representação paranaense, fêz um requerimento no sentido de que a chefia de polícia do seu Estado e de São Paulo informem quantos processos criminais existem contra o mesmo Sr. Artur Borges Maciel Filho.

[...] União Nacional Dos Estudantes: [Del]gado Chorou e Foi Saudado Como [Le]gítimo Presidente de Portugal

[Em] meio a calorosos vivas, palmas, sorrisos e lágrimas, o [Genera]l Humberto Delgado, já em seu terceiro dia de permanência no Rio, foi alvo de uma grande manifestação de apoio [e sol]idariedade, por parte de portuguêses e brasileiros, todos [irmana]dos na defesa dos ideais democráticos, tendo sido saudado por vários oradores.

[Agr]adecendo a homenagem, [fa]tou o líder da Oposição [lusit]ana, com voz emocionada, que aqui havia "escutado [a vo]z do Brasil" e que a fraternidade existente entre o [seu] e o nosso País não permitiu fôsse aquêle desonrado [na] sua pessoa. Era, por isso, [re]conhecido ao povo e, particularmente, à juventude universitária brasileira.

Legítimo Presidente

A manifestação ao General Delgado seguiu-se à visita que ontem fêz ao Chanceler Negrão de Lima, no Itamarati, quando o adversário de Salazar teve oportunidade de fazer, de viva voz, ao Ministro brasileiro das Relações Exteriores, um relato da situação em Portugal, onde o Govêrno se decompõe, a passos largos. A entrevista durou cêrca de 20 minutos.

O primeiro a saudar o chefe da Oposição portuguêsa, na UNE, foi o estudante José Paulo Pertence, vice-presidente da entidade, seguindo-se-lhe, o Sr. Luís Carvalhal, que declarou ser o General "legítimo representante da República lusitana".

Delgado Chorou

Trajando terno azul-marinho, de casemira, o General Delgado ouvia, atentamente, os discursos, tendo mesmo chorado quando sua vida e seus sacrifícios pela liberdade foram rememorados.

Falaram, ainda, o jornalista Paulo de Castro e o bravo Capitão da Mealhada, Fernando Queiroga, frisando, depois, o Deputado Celso Brandt que os ditadores são, sempre, garantidos por potências estrangeiras e pelos que atraiçoam sua pátria, como era o caso, disse do Sr. Roberto Campos. Ao ser pronunciado o nome do presidente do BNDE ouviu-se rápida vaia.

Discursou, então, o presidente da UNE, estudante Raimundo Eirado, que afirmou ter Delgado nos jovens brasileiros amigos, adeptos e correligionários, pois êles "jamais faltam quando as pátrias correm perigo".

A homenagem foi encerrada com a oferta ao General de uma bandeira com as côres portuguêsas e brasileiras e uma faixa prêta, lembrando os 32 anos de ditadura salazarista. Também um ramalhete de flôres naturais lhe foi oferecido por uma menina de 4 anos.

Monopólio Estatal Dos Seguros: Um Dos 15 Pontos da Reforma da Previdência Social

A instituição do monopólio estatal de seguros inclue-se entre os 15 pontos da reforma da Previdência Social aprovados na última reunião da Comissão de Legislação Social do Senado, podendo ser citados, também, como das mais importantes inovações aceitas por aquêle órgão técnico da Câmara Alta, a emissão de apólices federais para pagamento da dívida da União com os Institutos e a transformação do SAPS num dêsses últimos.

Uma exposição sôbre o assunto foi feita, em Plenário, pelo Senador Lima Teixeira, que ressaltou a acumulação de benefícios, a contribuição na base de três vêzes o salário-mínimo, a eleição dos presidentes dos Institutos, a unificação dos serviços médicos, a retirada da Fundação da Casa Popular do conjunto da Previdência Social, a contribuição igual e o reajustamento dos benefícios.

Pontos em Debate

Depois de observar que o caso do monopólio estatal de seguros continua, ainda, em estudos, pois há que atender a imperativos de ordem social, o representante da Bahia no Monroe disse que serão posteriormente debatidos os seguintes pontos da reforma: 1) Contribuição da União; 2) Teto de contribuições, fixados em 8%; 3) Representação das classes interessadas no DNPS e no CSPS; 4) Unificação dos Serviços Médicos; 5) Monopólio dos Seguros de Acidentes no Trabalho.

MORTO SOB A "EMPILHADEIRA": POLÍCIA ACREDITA SER HOMICÍDIO

Imprensado contra a parede pelos garfos de uma "empilhadeira mecânica", Napoleão Granja Medeiros foi encontrado morto, às 19,30 horas de ontem, nas docas do Lóide Brasileiro. A polícia investiga o fato e admite que se trate de crime, ou de suicídio. Já foi apurado que na noite de ontem, por volta das 18,30 horas, encontravam-se no local do fato os trabalhadores Ademar Pio, Darci Ferreira, ambos motoristas da "empilhadeira", e ainda o eletricista Ney, sendo que a última pessoa a manejar a máquina foi Ademar Pio.

O Brasil na Era Atômica: 3 Reatores Produzirão Energia

SÃO PAULO, 24 (ULTIMA HORA) — A instalação, na região centro-sul do País, de um reator avaliado em 40 milhões de dólares, para o abastecimento de energia elétrica de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais foi o tópico principal da entrevista concedida à imprensa paulista pelo presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Almirante Octacílio Cunha.

O almirante veio apresentar aos jornalistas a exposição "O Brasil na Era Atômica", montada no Ibirapuera e com inauguração prevista para o próximo dia 28, às 11 horas. A mostra, que será franqueada aos estudantes, vem sendo considerada como de grande importância, anunciando-se, que diversos prêmios serão concedidos aos jovens que melhor escrevem sôbre a energia nuclear.

Ao que revelou o presidente da CNEN, dois outros reatores serão instalados em Jurumirim e Brasília.

Pessoal da Light Pede 50% de Aumento

Aumento geral de 50%, para os empregados da Light, com um adicional de 100 cruzeiros por ano de serviço, um mês de salário como abono de Natal, foram reivindicações apresentadas, ontem, ao Ministro do Trabalho, pelos diretores dos 11 sindicatos que congregam os trabalhadores das emprêsas associadas de gás e energia elétrica, bondes e telefones de S. Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal. Os líderes classistas comunicaram ao Sr. Fernando Nobrega que as assembléias das classes que representam aprovaram a tabela acima especificada, dependendo o aumento de providências da alçada das autoridades governamentais. Ao mesmo tempo informaram ao titular do Trabalho que a Light condiciona a concessão de qualquer reajustamento salarial ao aumento das tarifas de luz, fôrça, gás, telefone e bondes.

CIENTISTA INGLÊS VISITA SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (ULTIMA HORA) — Encontra-se em São Paulo, visitando as instituições ligadas à energia nuclear, o Prof. John M. Kay, do Imperial College of Science and Tecnology, da Inglaterra. Pretende o cientista britânico visitar, também, o Rio e Belo Horizonte, para o que deixará esta capital, possìvelmente, amanhã.

UM MILHÃO PARA CACILDA BECKER

SÃO PAULO, 24 (ULTIMA HORA) — O auxílio de um milhão de cruzeiros será concedido, pelo Govêrno do Estado, ao Teatro Cacilda Becker. Neste sentido, enviou o Sr. Carvalho Pinto projeto de lei à Assembléia Legislativa.

O MUNDO em 24 Horas

Brasil-França

PARIS, 24 (FP) — Por motivo da recente entrega ao Sr. Louis Jacquinot, da Grã-Cruz da Ordem Brasileira do Cruzeiro do Sul, a Câmara de Comércio Franco-Brasileira ofereceu esta noite uma recepção em honra do Ministro de Estado, com a presença do Embaixador do Brasil na França, Sr. Alves de Souza.

Visitaram Frondizi

BUENOS AIRES, 24 (FP) — Visitaram o Presidente Arturo Frondizi os quatro jangadeiros brasileiros que realizaram o reide Fortaleza-Buenos Aires, tripulando a jangada "Maria Teresa Goulart", tendo ido acompanhados pelo Embaixador do Brasil, Sr. Agnaldo Boulitreau Fragoso. Nessa oportunidade, mestre Jerônimo André de Sousa, patrão da jangada, bem como os seus acompanhantes, jangadeiros Luís Carlos de Sousa, José de Lima e Samuel Higino de Sousa, obsequiaram o chefe de Estado argentino, ofertando-lhe a jangada, como demonstração da fraternidade argentino-brasileira.

Churchill Com Ike

LONDRES, 24 (FP) — Sir Winston Churchill partirá de Londres dia 4 de maio próximo, via aérea, com destino a Washington, onde será hóspede do Presidente Eisenhower, anuncia-se esta noite em Londres. Sir Winston Churchill estará acompanhado de seu secretário particular, Sr. Montague Browne; Lady Churchill, porém, não participará da viagem.

Poucos Meteoritos

MOSCOU, 24 (FP) — "Há muito menos meteoritos no espaço cósmico, do que se supunha" — declara o "Izvestia", e um navio espacial sem dúvida poderá deslocar-se por vários meses, e talvez mesmo por vários anos, sem que se defronte com obstáculo importante".

Estão Aterrados

LONDRES, 24 (FP) — O "Evening Standard" julga saber que estalou um conflito no seio do gabinete britânico, devido à decisão do Sr. Macmillan no sentido de não realizar eleições nos proximos mêses, contra o parecer de alguns dirigentes do seu partido. Afirma o jornal que numerosos conservadores ficaram aterrados com a decisão do Sr. Macmillan, pois, segundo êles, o atual prestigio do Govêrno era uma garantia de sucesso, em caso de eleições imediatas, ao passo que as possibilidades do Partido Conservador podem ir diminuindo, à medida que passar o tempo.

IGREJA DENUNCIA TORTURAS NAS MASMORRAS DE SALAZAR

LISBOA, 24 (FP) — Um grupo de 45 católicos, entre os quais seis padres, enviou ao Sr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho, uma carta aberta, pedindo seja constituida comissão de inquérito "sôbre as sevicias de que será vitima um certo número de detidos politicos".

"A censura, a propaganda e a própria eficácia dos métodos de repressão, aduz a carta, permitiram, por muito tempo, manter a nação na ignorância dêsses métodos, mas, com o tempo, a opinião pública veio a dêles saber, e com isso se emocionou".

Depois de haver enumerado um certo numero de casos de maus tratos, sôbre os quais pedem seja feita luz, dizem os autores do documento que esperam que o inquérito permita "estabelecer-se a responsabilidade do chefe do govêrno e do regime e, em certa medida, a nossa, já que, como católicos, sentimo-nos solidários com um poder que teve o apoio da Igreja".

"Sòmente assim, conclui a carta, poderá ser assegurada uma autêntica pacificação do país, e reconstituida a Frente Nacional que lamenta tenham alguns católicos querido romper".

Precisam os signatários ainda, que o fato de serem comunistas os detidos politicos não poderia constituir escusa, pois "deve ser frisado que se o comunismo é um erro, e se alguns de seus métodos constituem crimes, o comunista continua a ser um homem, e o cristianismo ensina o direito ao respeito da responsabilidade e da consciência individual".

Comissão do Senado Americano Aprovou, Ontem, Ciare Boothe Luce Para o Brasil

WASHINGTON, 24 (UPI) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou, ontem, a indicação da Sra. Clare Boothe Luce para o cargo de Embaixador no Brasil por 14 votos contra 1. O Senador democrata Wayne Morse foi o único que votou contra. O Presidente da Comissão de Relações Exteriores, William Fulbright, democrata, declarou que os membros do referido órgão que estiveram ausentes ontem, os democratas Albert Gore e Frank Lausche, poderiam emitir posteriormente seus votos.

Morse tem criticado insistentemente a designação da Sra. Boothe Luce, principalmente devido às declarações desta em 1944, 1948 e 1952 durante as campanhas presidenciais. Antes de voltar, chamou a atenção da Comissão, alertando-a sôbre as declarações da Sra. Luce.

A nova Embaixadora no Brasil foi indicada pelo Presidente Eisenhower, em 26 de fevereiro ultimo, porém a Comissão de Relações Exteriores do Senado sòmente começou a tratar do assunto em dias da semana passada.

Fulbright declarou que não sabia quando seria efetuada a confirmação da decisão da Comissão pelo plenário do Senado. Ao que se informa, sòmente na proxima semana é que seria possivel a apreciação do assunto.

JOHN WAYNE DESMENTE: NÃO CONSPIROU CONTRA PANAMÁ

HOLLYWOOD (Califórnia), 24 (FP) — O astro cinematográfico John Wayne desmentiu as informações chegadas do Panamá, segundo as quais estêve implicado no movimento revolucionário dessa República, juntamente com Roberto Arias e sua espôsa, a bailarina inglêsa Margot Fonteyn.

A conivência de Wayne foi anunciada, no Panamá, pelo secretário da Presidência, Salustiano Chacón, que falou de um fundo revolucionário de meio milhão de dólares, coletado em Nova Iorque, e de certas cartas misteriosas procedentes de Nova Iorque, que foram interceptadas pelo govêrno panamenho.

Em Hollywood, Wayne — protagonista de inúmeras peliculas do Oeste — confessou que há muito tempo, mantém relações de negócios com a familia Arias, especialmente um negócio de pesca. Negou, porém, enèrgicamente, qualquer interferência em movimentos politicos afirmando que nunca falara de politica com Arias.

FIDEL DESVENDA "SEGRÊDO DE GUERRA" EM NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 24 (UPI) — O Primeiro Ministro de Cuba, Dr. Fidel Castro, declarou ontem que, como conseqüência de sua visita aos Estados Unidos, haverá um maior entendimento e compreensão entre os norte-americanos e os cubanos. "Estou convencido agora — disse — de que não há diferenças entre os senhores e nós." O Dr. Fidel Castro fêz essa declaração a mais de dois mil jornalistas e convidados presentes ao almôço oferecido pelo Overseas Press Club no Hotel Astor.

No seu discurso, disse ainda Fidel Castro: "O meu único mérito é acreditar no povo, que é leal com quem lhe é leal, e ama a quem o ama. Como disse Abraão Lincoln, "pode-se enganar parte do povo todo o tempo, e às vêzes, a todo o povo, porém não se pode enganar todo o povo durante todo o tempo." E na época de Lincoln não havia rádio nem televisão."

Evocou o Primeiro Ministro, com grande calor, seu primeiro contato com a imprensa dos Estados Unidos, quando êle se encontrava em Sierra Maestra, e fêz rir o publico, ao dizer que ia revelar um segrêdo de guerra.

"Aquele contato foi a entrevista que Herbert Matthews fêz comigo na Sierra Maestra. Êle acreditou que o reduzido número de homens que me acompanhavam era apenas uma patrulha do Exército Rebelde. Como os exércitos não revelam o numero de homens com que contam, eu — sem mentir, apenas mantive o segrêdo. A verdade é, que em volta de Matthews estava todo o Exército Rebelde naquele momento — um total de 18 homens."

PISTOLEIROS PARA MATAR FIDEL

NOVA IORQUE, 24 (UPI) — A policia disse, ontem, que cinco irmãos foram enviados, de Filadélfia a Nova Iorque para procurar assassinar o Primeiro-Ministro cubano, Sr. Fidel Castro. Acrescentou-se que outros três homens, inclusive um sexto irmão, talvez se encontrem em Nova Iorque, implicados no "complot" para matar o chefe do Govêrno cubano. Os cinco individuos procedentes de Filadélfia foram identificados como John Scoleri, de 33 anos de idade; James Edward Scoleri, de 28 anos; Ralph Scoleri, de 30 anos; Pat Scoleri, de 35 anos; e Fred Scoleri. Segundo a policia, todos residem em Filadelfia, exceto Pat Scoreli, que procede de Stafford, Estado de Nova Iorque. Os outros individuos que a policia procura localizar são James Scoreli, de 63 anos de idade, de Filadélfia, e David Rosen, de 57 anos, de Nova Jersei. A policia disse ter certeza quanto ao parentesco de James Scoreli com os cinco irmãos, que se sabe viajaram num automóvel "Chevrolet" com placa do Estado da Florida.

Frondizi Inaugurará a Reunião Dos "21"

BUENOS AIRES, 24 (UPI) — A cerimônia inaugural das deliberações da "Comissão dos 21" será realizada na segunda-feira próxima, no edificio do Congresso, segundo revelaram fontes oficiais. Acrescentaram os mesmos circulos que o Presidente Frondizi fará uma saudação às delegações estrangeiras, quer enviando uma mensagem escrita ou então comparecendo pessoalmente.

NOVA IORQUE, 24 (UPI) — O Secretário-Geral da Organização dos EE. UU. (OEA), José A. Mora, opinou que a próxima reunião em Buenos Aires da "Comissão dos 21" sugerirá medidas positivas para promover o desenvolvimento econômico da América Latina. Mora, que hoje partirá para a capital argentina para assistir à importante Conferência, disse que as 23 resoluções que serão apresentadas pelo Grupo de Trabalho da "Comissão dos 21", que se reuniu em Washington durante os últimos três meses, "representam o mais intenso esfôrço realizado até agora para promover o desenvolvimento econômico da América Latina."

O Secretário-Geral da OEA citou 4 das resoluções que serão apresentadas na Conferência de Buenos Aires para ser ratificadas como "pedra angular" do programa preparado pelo Grupo de Trabalho. Mora disse que o plano de cooperação técnica apresentado pela Argentina contem cláusulas fundamentais para a execução de uma luta direta nesse campo.

"Quatro das resoluções das 23 que serão apresentadas em Buenos Aires — disse — constituem a "pedra angular" do programa de desenvolvimento econômico preparado pelo Grupo de Trabalho."

O Secretário da OEA citou as seguintes resoluções:

1) — Proposta para realizar reuniões de Ministros das Relações Exteriores cada vez que surja uma emergência econômica em um país latina-americano que ponha em perigo sua estabilidade; 2) — Cooperação técnica geral; 3) — Banco Interamericano; 4) — Estudo de recursos naturais em conjunto para determinar a capacidade técnica e econômica de cada país.

Dulles Conselheiro

WASHINGTON, 24 (FP) — O ex-Secretário de Estado, Foster Dulles, prestou juramento, perante o Chefe do Executivo americano, na qualidade de novo conselheiro da Casa Branca, para os assuntos de politica internacional. Foi a cerimônia realizada na mais estrita intimidade, no apartamento presidencial do Hospital Militar de Walter Reed, onde o Sr. Dulles continua em tratamento de um tumor canceroso nas vértebras cervicais.

SALVO-CONDUTO PARA GALVÃO

BUENOS AIRES, 24 (FP) — O Govêrno de Portugal concedeu salvo-conduto ao Capitão Henrique Galvão, asilado na Embaixada da Argentina em Lisboa, anunciou o Ministerio das Relações Exteriores.

NEHRU COM DALAI

MOSSOORIE, 24 — (FP) — Será realizado hoje, nesta localidade, o tão desejado encontro entre o Dalai Lama e o Primeiro Ministro indiano Nehru, num momento em que estão longe de ser boas as relações entre a India e a China, em conseqüência das declarações de Pequim acusando a India de cumplicidade com a revolta tibetana.

Portugal Ferve Outra Vez

1) — Álvaro Lins Renuncia e é Mantido

CONFORME "ULTIMA HORA" adiantou, em editorial publicado ontem, em sua primeira página, está superada a questão da permanência, ou não, do embaixador brasileiro em Portugal. Telegrama da UPI, que abaixo transcrevemos, revela que o embaixador do Brasil em Lisboa, Sr. Álvaro Lins, colocou o seu cargo à disposição do Govêrno brasileiro, deixando "inteiramente ao Presidente da República e ao Itamarati, o arbitrio sôbre a oportunidade de sua destituição da chefia de nossa representação diplomática em Lisboa".

Eis o telegrama:

LISBOA, 23 (UPI) — A Embaixada Brasileira entregou hoje à imprensa a declaração que se segue:

"Um porta-voz da Embaixada do Brasil anunciou hoje que o Senhor Alvaro Lins, em telegrama ontem dirigido ao Ministro das Relações Exteriores de seu País, colocou seu cargo de Embaixador do Brasil em Lisboa à disposição do govêrno brasileiro, deixando inteiramente ao Presidente da Republica e ao Itamarati o critério sôbre a oportunidade da sua retirada da Chefia desta Missão Diplomática, se imediatamente, ou dentro de alguns poucos meses. Acrescentou o mesmo porta-voz que o Embaixador Alvaro Lins tomou tal deliberação, logo que foi resolvido o problema do asilo dado ao General Humberto Delgado uma vez que sempre colocou o destino de um caso diplomático do Brasil acima da sua propria situação pessoal".

Confirmada a Renúncia

Embora o Chanceler Negrão de Lima tenha afirmado, ontem à noite, que o telegrama do Embaixador Alvaro Lins, resignando às suas funções, não chegára ao Ministerio das Relações Exteriores do Brasil — o que, aliás, é compreensivel, pois comunicações dessa natureza são normalmente feitas em codigo — não há mais qualquer duvida quanto à renuncia do sr. Alvaro Lins, gesto, aliás, já esperado, em virtude da crise criada.

A saida ou não do sr. Alvaro Lins, insistimos, é assunto encerrado, assim como não importa quem vá substitui-lo. A firmeza, a coerência e a dignidade da conduta de nosso embaixador em Lisboa já o consagraram, mais ainda, na admiração de seus compatriotas.

2) Padres Protestam Contra Torturas

Enquanto isso, um despacho chegado ontem também de Lisboa (UPI) e que vai publicado na integra na página cinco desta edição, dá conta das gravissimas denúncias formuladas por um grupo de 45 católicos, entre os quais seis padres, contra o regime de violências e torturas que está imperando nas masmorras salazaristas. Cresce, portanto, a rebelião contra a ditadura policial que asfixia Portugal e os dias de Salazar estão contados.

3) ENTREVISTA DE A. LINS A «ULTIMA HORA»

Ainda a propósito — e sòmente para prestar ao público um esclarecimento a mais, tendo em vista a ridicula exploração de certo vespertino — publicamos abaixo as declarações que fez ontem a ULTIMA HORA, o Chanceler Negrão de Lima e que confirmam, em suas linhas gerais, o que dissemos. Sem o proposito de cultivar polêmicas em tôrno do assunto, podemos reafirmar hoje que nada temos a tirar ou a acrescentar ao que foi por nós publicado em nossa edição do dia 17 e que foi a expressão exata do pensamento de nosso embaixador em Portugal.

Procurado pela imprensa, o Ministro Negrão de Lima informou ter recebido um telegrama do Embaixador Alvaro Lins em que o mesmo esclarece os têrmos da entrevista concedida a ULTIMA HORA, a 16 do corrente, pelo telefone internacional. O embaixador brasileiro em Lisboa confirma, em linhas gerais, sua entrevista, ressaltando que sua frase, sôbre a posição de ULTIMA HORA, foi esta: "Sou muito grato a ULTIMA HORA, porque sempre estêve ao lado da nossa Embaixada". A frase que lhe foi atribuida na entrevista publicada encerra uma afirmação que não traduziu bem o seu pensamento, o que ocorre freqüentemente, segundo o próprio Embaixador Alvaro Lins reconhece, em ligações telefônicas internacionais.

FBI Investigará Morte de Unzaga

LA PAZ, 24 (FP) — O govêrno vai pedir a intervenção da Organização dos Estados Americanos na investigação da morte do lider da Falange Socialista Oscar Unzaga de la Vega.

O Ministro do Govêrno, Sr. Guevara Arze declarou, em entrevista à imprensa, que em face da desabrida campanha da imprensa estrangeira procurando responsabilizar o govêrno da MNR pela morte de Unzaga foi solicitado um detetive-técnico do "Federal Bureau Investigation" dos Estados Unidos e que se pedirá a OEA que proporcione meios para ser realizada tal investigação ou que a faça de modo que tenha valor continental.

Fala o Povo na Ultima Hora

GRACINHAS!

Em qualquer nação dêste mundo de Deus, publico é tratado na palminha da mão, com a consideração que merece. Aqui não porque escolhem, para com êle lidar, nhanhanzinhos que, além de tamancudos, são metidos a engraçadinhos.

Vejam esta, por exemplo: no dia 21, um nosso companheiro telefonou para a Diretoria de Aeronáutica Civil. Quem atendeu estava de mau-humor e logo urrou:

— Aqui não informamos coisa nenhuma. Telefone para tal número!

Discou o tal número. Atenderam. Indagou a que horas chegaria a Recife determinado avião. Resposta do nhanhanzinho:

— Como é que posso informar, se estou aqui no Rio, hein?

E mandou que discasse para determinado numero. E sabem de onde era êsse numero? O do telefone de uma casa de família!

E, depois dessa gracinha com certeza o formosura deve ter rido, satisfeito da vida, não é?

Deus que nos perdoi!

Rei do Bafo

São Juscelino continua pronunciando os mais formosos discursinhos, para afirmar que continuam congelados e enregelados os preços de tudo. Ainda outro dia, mandou anunciar que, tendo as emprêsas de ônibus interestaduais aumentado o preço das passagens, dera ordem ao diretor do DNER para cassar êsse aumento, voltando a vigorar os antigos preços. E sabem o que está acontecendo? As passagens Rio-Petrópolis, que custavam 39 cruzeiros, agora custam cinquenta cruzeiros!

E tem mais: corte de cabelo acaba de passar de quarenta para cinquenta cruzeiros. Todo mundo sabe. Só o nhanhanzinho, que não paga cabeleireiro, nem cozinheiro, nem casa, nem comida, nem transporte, ignora!

Bafo de bôca de uma figa!

CÉU

Outro motorista que é um exemplo de que profissional do volante pode ser querido dos passageiros é o do lotação Usina-Leblon, número de ordem 2.341, que, no dia 19, na viagem das 10 horas, a todos encantava com sua gentileza, amabilidade e bom-humor. Vai prô céu, por êsse motivo, com grau 10.

INFERNO

Fazendo cirandinha e revirando os olhos, descem, nesta data, às profundas do inferno, uns nhanhanzinhos da Diretoria de Aeronáutica Civil, ki, não tendo tomado chá em criança, atendem os ki para ali telefonam como se tivessem falando com a mamãe Joana! (Uuuuh!...).

Tão Vendo!

Sôbre reclamação publicada aqui contra falta de gás no edifício da Av. N. S. de Fátima 50, o Sr. Roberto da Silva Ramos, superintendente do Departamento de Relações Públicas da Light, informa: "a Companhia aguarda que os interessados providenciem a conclusão das instalações internas, sem o que nada feito". E como não providenciaram, até agora, de quem é a culpa, hein? (Estão vendo?)

Macaquinhos! Um Guardinha!

Leitoras estão pedindo um guardinha de trânsito pro Largo da Glória, nos dias de feiras (as quintas e domingos). Major Antônio João, tá bem? Mas tá mesmo? Olhe lá, homem!

Bagunça na Escola!

Foi transferida uma professôra do 2º período do Jardim de Infância da Escola José de Alencar! (Isso, ali, é comum. No ano passado, uma turma ficou sem aula o ano inteiro por falta de professôra!) As mães das crianças fazem um apêlo ao Secretário de Educação! (Ki diabo! Ponha a cabecinha pra trabalhar, homem!)

Biruta & Caduco

O sinalzinho luminoso ki fica em frente ao relógio da Glória ou está biruta ou anda caduquinho. Não vê ki o coitadinho não pisca há mais de um mês (Major Antônio João: vai deixar o pobrezinho sem piscar, vai?)

Isso Mesmo!

Na Rua do Senado, em frente ao 319-A, nem urubu aguenta a catinga! Sai pra lá! Tudo porque jogam, ali, lixo, bichos morridos, comida pôdre e outras koisas ki a gente não pode dizer!

(Estão pensando besteira hein? Malvados!) Ao Prefeito, pra ler e exclamar: "Só tenho tamanho!" E isso mesmo! Está com tôda razão!

Na Rua 19 de fevereiro de 1959, em Botafogo, os ralos estão todos constipados. (Entupidos, sabem?) Pois querem saber de uma? Moradores pediram providências à PDF capenga. Foi lá uma turminha, ki, em lugar de desentupir, sujou mas foi a rua tôda! Epa! Salve os macacos em casa de louça! (Pleen!...)

Correspondência

Virginia (Inhaúma) — Vamos aproveitar, com muito prazer.

H. B. X. D. B. — Quem dá e toma fica corcunda, sabe?

Argus — Viu? Se a bagunça não acabar, queira avisar, por favor.

Reclamações: 31-8080, ramal 40, das 13 às 18 horas — R. de C.

Veja Pelos Anúncios Desta Edição as Melhores Ofertas

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

Resumo do Balancete em 31 de Março de 1959

Compreendendo as operações da Matriz — Rio de Janeiro e das Agências nas Cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Niterói, São Paulo, Santos, Baurk, Campinas, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Goiânia: e das Metropolitanas "Bonsucesso", "Cascadura", "Catete", Copacabana", "Ipanema", "Madureira", "Méier" e "Tijuca" no Rio de Janeiro — "Brás", "Jardim América", "Lapa", "Luz", "Moóca", "Nove de Julho", "Perdizes", "Pinheiros" e "Vila Mariana" em São Paulo e "José Menino" em Santos

ATIVO

	CR$
Caixa e Bancos	740.660.140,10
Letras do Tesouro Nacional	100.000.000,00
Títulos e Valores Mobiliários	60.802.775,20
Títulos Descontados e Empréstimos em C/ Corrente	206.969.700,40
Agências no País	2.007.769.059,20
Outros Créditos	332.227.142,70
Financiamentos por Hipotecas e Promessas de Venda	3.280.240.538,20
Imóveis Diversos e Construções em Curso	1.733.579.330,00
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios, Instalações e Materiais	176.302.293,10
Resultados Pendentes	72.597.721,10
Contas de Compensação	6.719.326.416,70
TOTAL	15.430.475.116,70

PASSIVO

		CR$
Capital e Reservas		369.198.344,00
Depósitos		4.935.823.878,60
Debentures de 1ª Emissão		140.214.300,10
Agências no País		1.971.449.364,10
Ordens de Pagamento e Créditos Diversos		217.479.415,10
Contratos de Construções e Incorporações		700.589.389,90
Resultados Pendentes:		
Contas de Resultados:		
Dêste Exercício	240.623.539,70	
Remanescente dos Lucros do Exercício de 1958, a distribuir	45.770.468,50	286.394.008,20
Contas de Compensação:		
Garantias Hipotecárias e Compromissos de Venda	5.649.772.642,40	
Outras Contas	1.069.553.774,30	6.719.326.416,70
TOTAL		15.430.475.116,70

DIRETORES:
Antônio S. de Larragoiti Júnior — Presidente
Antônio Ernesto Waller — Vice-Presidente
Ruy Carneiro — Superintendente
Álvaro Silva Lima Pereira
João Borges Filho
José Maria de Ipanema Moreira
Sérgio Bezerra Marinho

JAYME BULACH
Gerente-Geral

ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ
Contador-Geral — C.R.C. — DF — N.º 2.206

EDITAL
PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
XI Convenção Nacional
CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, de acôrdo com a resolução de 7 de abril de 1959 e tendo em vista o Capítulo VI, Artigo 26º, Inciso I, Letra "a" e Inciso II, Letra "b" e o Capítulo VIII, Artigo 33º, Letra "e", dos Estatutos, convoca a XI CONVENÇÃO NACIONAL do Partido para se reunir a partir de 1º a 3 de maio do corrente ano, com a seguinte Ordem do Dia:

NO TEATRO JOÃO CAETANO

Dia 1º — às 20 horas: Instalação da Convenção.

NA SEDE DO PARTIDO

Dia 2 — às 10 horas: Apresentação de Credenciais; às 15 horas: Reforma dos Estatutos.

NA SEDE DO PARTIDO

Dia 3 — às 10 horas: Eleição do Diretório Nacional; às 15 horas: Eleição da Comissão Executiva Nacional; e, às 20 horas: Encerramento.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1959.

JOÃO GOULART
Presidente

DIRETOR DA NESTLÉ AGRACIADO PELA SOCIEDADE DE PEDIATRIA E PUERICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL

Pela primeira vez a Sociedade de Pediatria e Puericultura do Rio Grande do Sul confere a alguém o título de seu Sócio Honorário. Coube essa honra ao Sr. Osvaldo Ballarin, Diretor-Superintendente da Nestlé pelo êxito que alcançou em Pôrto Alegre o Curso de Atualização em Pediatria e Puericultura, realizado sob os auspícios da Nestlé, e que teve ampla repercussão em todo o Estado. As mais destacadas figuras da pediatria brasileira compareceram a êsse seminário para ministrar aulas e realizar conferências à cêrca de duzentos médicos, que vieram a Pôrto Alegre mediante Bôlsas de Estudos concedidas pela Nestlé. O Curso teve ainda a participação do Prof. Pierre Royer, da Faculdade de Medicina de Paris, que abordou, no decorrer das aulas, temas interessantes da medicina atual.

SERÁ À NOITE (21,30 HORAS) O JÔGO DE SÁBADO NO MARACANÃ: AMÉRICA x BOTAFOGO

NO JÔGO "FLU" MANDOU "FLA" FÊZ OS GOLS: 2 x 0

De GERALDO ESCOBAR

O Fla-Flu de ontem foi empolgante. Um Fla-Flu dentro de suas tradições, repleto de emoções. Espetáculo digno de uma platéia numerosa. Clássico dos mais entusiásticos, pelos planos táticos, pela movimentação, pela habilidade e estilo postos em prática pelas duas equipes. O Fluminense cumprindo sua melhor atuação até agora. Exibição das mais convincentes. O Flamengo dentro de sua característica, procurando jôgo, com suas armas habituais: velocidade e deslocamentos. E assim, houve de tudo no grande Fla-Flu de ontem. Nunca se poderia exigir mais de um Fla-Flu. Até o resultado foi bem de um Fla-Flu mesmo: sôrpreendente, mas admissível.

Fluminense Mandou no Jôgo

Todo o primeiro tempo, em seus 45 minutos corridos, o Fluminense foi dono do campo. Plano de defesa e de ataque hàbilmente empregado. Linha de quatro homens na área, vigiando seu setor; quatro homens na intermediária revezando-se na cobertura e acompanhando os passos do adversário. Antecipação clara e firme nas jogadas. Nas investidas apoio eficiente de Edmilson (muito bom valor), atacando os 5 homens para envolver a defesa rubro-negra. O time da Gávea correu, deslocou-se, revesou-se mas as manobras não surtiram nunca efeito. A vigilância defensiva tricolor era perfeita. E sempre havia um homem livre no meio campo, do Fluminense, para armar contra-ataques. O Flamengo só resistiu na defesa e conseguiu impedir incursões contínuas do adversário, quando deixou Joubert atrás, jogando Jadir para vigiar Romeu ou quem entrasse pela lateral. Todo ataque tricolor mexeu-se com facilidade, pecando, todavia, na finalização. Mesmo assim, atirou forte a gol, onde Fernando brilhou e salvou o Flamengo. Depois, dos 40 minutos em diante, os rubro-negros encontraram brechas com jogadas cruzadas de ponta a ponta, apertando o cêrco e equilibrando o jôgo. Mas o Fluminense, com atuação excelente, mandou na primeira fase.

Flamengo Soube Ganhar

Faltava ao Fluminense, um gol para definir sua sorte. Mas os homens de área perderam muitos gols. Mas o time continuou certo na defesa e bloqueava o Flamengo. Entretanto, neste segundo tempo, o Flamengo surgiu diferente. Moacir revezou com Dequinha, trocou com o extrema e fêz uma grande partida do princípio ao Fim. Henrique jogou-se para o lado sôbre Paulo, já que Pinheiro tomou conta do terreno. Neste "match" de equilíbrio, sensacional e cheio de planos táticos que enriqueceram a peleja só mesmo a chance poderia decidir tudo.

O Fluminense fazendo grande partida, merecia a vitória. Mas o Flamengo, que conseguiu encontrar meios para furar o bloqueio cerrado tricolor, soube ganhar a partida. Ganhou com deslocamento de Henrique, com apoio de Moacir e Dequinha, no combate a Edmilson e sobrecarregando Paulo. Não deixaram Paulinho avançar mais, eixigiram mais recuo de Telê. Como os tricolores não tinham sorte na finalização (Valdo e Jair Francisco foram infelizes) além de pegar Fernando em noite inspirada, a vitória ficou com a turma da Gávea. Vitória que não se pode deixar de considerar justa. O Fluminense não merecia perder, mas o Flamengo soube ganhar. Ganhou bem, um "match" de alto valor técnico.

Marcaram Henrique e Dida

Henrique fêz um grande gol aos 7 minutos. Ludibriou Paulo e surpreendeu Castilho, quando foi bem lançado por Moacir. Dida aumentou, numa jogada de Henrique, beneficiado com uma bola que bateu no bandeirinha e adiantou-se para seu lado. Gol lícito, que todos comentaram. O êrro foi o bandeirinha ficar dentro de campo, mas uma vez ali, era ponto neutro. Amilcar acertou validando o tento. Acertou ainda expulsando Oton, que agrediu covardemente com "foul" a Altair que cometera uma falta do jôgo.

Primeiro Tempo: Empate 0 x 0

O "Fla-Flu" começou sensacionalmente. Logo nos dois primeiros minutos, por exemplo, os tricolores ameaçaram de modo muito sério. A primeira oportunidade, contudo, foi perdida por Valdo, atirando do lado direito de Fernando, depois de receber excelente passe de Pinheiro e bater a Jadir. A segunda foi uma cabeçada sensacional de Romeu, escorando centro de Telê, com Fernando defendendo também espetacularmente.

Os dois ataques do Fluminense foram respondidos, contudo, com dois "tiros" de Dida e Luis Carlos, ambos passando muito perto da meta de Castilho.

Aos seis minutos era Telê quem acertava um "sem-pulo" violento, de centro alto de Romeu, que Fernando voltava a aparar, com segurança.

A partida segue em ritmo sempre vivo. Aos 19 minutos novamente o Fluminense levava o perigo à área rubronegra. Telê partiu pela extrema e centrou, na medida, para Valdo. O "comandante" completou com violência, voando Fernando para salvar o gol certo.

O Flamengo contra-atacava, todavia, aos 25 minutos, com Henrique passando por Paulo e Altair para centrar em direção de Dida. O "meia" seguiu, ainda, para Babá, que "atirou", acertando em Jair Marinho.

O quadro da Gávea parece encontrar dificuldade para vencer o bloqueio tricolor, cuja retaguarda continua contando com a colaboração de três atacantes, todos facilitando a "cobertura". Já as avançadas das Laranjeiras levam sempre maior perigo, como aconteceu, ainda, aos 28 minutos, quando uma "bomba" de Telê passou perto do travessão de Fernando.

Aos 37 minutos, é Jair Francisco quem recebe de Paulinho e gira, acertando um pelotaço que roçou o poste do quadro da Gávea.

O Flamengo contra-ataca, entretanto, no minuto seguinte, e Pinheiro tem que desviar a córner uma bola atirada por Luis Carlos.

Uma nova investida do Flamengo e quase surge o primeiro gol. Aos 39 minutos, Babá invadiu e centrou, completando Henrique com violência, para Jair Marinho evitar o tento certo, rebatendo para o meio do campo.

Dois minutos depois, aos 41', Luis Carlos centra em direção a Henrique, que arremata, passando a bola rente ao poste de Castilho.

Aos 43 minutos, repete-se a jogada. Luis Carlos vence a Altair e entrega a Henrique, que atira violentamente, roçando a bola na trave tricolor.

Cresce o Flamengo e Moacir, aos 44 minutos, tenta um "tiro" de surprêsa, de fora da área, com a bola voltando a raspar o travessão tricolor.

É o Flamengo quem continua ameaçando nos últimos minutos do primeiro tempo. Luis Carlos recolhe passe de Dequinha e aprofunda para Henrique. O "comandante" vence a Pinheiro e conclui acertando as rêdes pelo lado de fora.

Nos últimos segundos, no entanto, é Telê quem obriga Fernando a uma defesa sensacional, desviando a córner um petardo do ponteiro.

Em seguida, Fernando volta a salvar gol certo, desviando uma cabeçada sensacional de Jair Francisco, de centro alto de Telê.

Logo terminaria, também, a primeira etapa, quarenta e cinco minutos de grandes emoções — um legítimo "Fla-Flu", até então.

2º TEMPO: FLAMENGO 2 x 0

O Fluminense recomeça a partida ainda em ritmo esfusiante, quase abrindo a contagem logo de saída. Valdo recebe de Telê e vira com chute forte, porém pelo lado.

O Flamengo responde, porém, aos quatro minutos, com uma troca de passe entre Henrique e Dida, êste entregando a Babá, que completa acertando o corpo de Pinheiro.

Aos cinco minutos, Luis Carlos deixa o campo, entrando Oton.

Um minuto depois, o novo ponteiro entregava a bola a Moacir, êste cedendo imediatamente a Henrique, que atirou, enviezado, com incrível violência, para marcar, afinal, o primeiro gol do "match".

O Flamengo marcaria, porém, seu segundo tento, aos 13 minutos. Oton estica um passe para Moacir, a bola, tocando no "bandeirinha" e caindo aos pés de Dida. O "ponta-de-lança" aproveitou a "chance" excelente, colocando, a entrada da pequena área, no canto de Castilho.

A verdade é que o quadro rubronegro crescera bastante, desde os quinze minutos finais do primeiro tempo, ritmo com que voltou para a segunda metade, conquistando dois tentos que já merecia. E o terceiro gol "pintou" aos 17 minutos, com um passe de Babá para Dida, completando o "meia" para Castilho salvar.

Aos vinte minutos, Castilho volta a salvar nova situação de perigo, atirando-se no canto para defender um "tiro" de Henrique, da entrada da área.

O Flamengo procura vencer o bloqueio tricolor explorando os flancos. Jogadas em profundidade que deram origem aos dois gols e que levam sempre a ameaça a meta do Fluminense.

Aos vinte e dois minutos, Valdo tenta uma "puxeta", mas a bola sai pelo lado.

Insiste o tricolor e Telê, em jogada individual, vence a vários adversários, atirando com violência. Fernando rebate e recolhe ainda Telê, para completar, então, fracamente, nas mãos do goleiro.

Continua o quadro de Alvaro Chaves na reação, voltando Telê a ameaçar, aos vinte e cinco minutos, com violento arremate, que passa perto do poste de Fernando.

Aos 29', Almir substitui a Romeu, no Fluminense, enquanto Roberto entra no lugar de Dida.

No minuto seguinte, Telê cobra falta em direção de Pinheiro, que atira com violência, roçando a bola na perna de Jadir, para passar perto do poste de Fernando.

Aos 31', Altair e Oton trocam pontapés, sendo expulso de campo o ponteiro rubronegro.

Mas é o Flamengo quem ameaça, aos 35', em jogada individual de Henrique, vencendo a dois adversários para atirar contra Pinheiro. Volta a Roberto, que tenta completar, acertando, também, em Jair Marinho.

Aos 37', Jair Marinho contra-ataca, centrando em direção a Jair Francisco. O "meia" emenda, mas defeituosamente, mandando pela linha de fundo.

No minuto seguinte, Almir e Valdo trocam passes, completando Almir por cima do travessão, perdendo nova boa oportunidade.

Nova tentativa de Jair Marinho, aos 40 minutos, com "tiro" violento, que foi atingir a Telê. O ponteiro arremata, então, pela linha de fundo.

A interrupção é aproveitada para nova substituição no Flamengo. Sai Babá, contundido, entrando Manoelzinho.

Aos 42', Manoelzinho oferece excelente passe a Moacir, que centra em direção de Henrique. Jair Marinho corta de cabeça, mas quase marcando contra suas rêdes.

E o jôgo se encerra com o triunfo sensacional do Flamengo, que continua vencendo, sempre, mantendo a vice-liderança a um ponto, apenas, do Santos.

DIDA GARANTE TRIUNFO — O lance foi inédito, mas válido, perfeitamente. A bola havia batido no bandeirinha, caindo, caprichosamente, então, nos pés de Dida. O atacante não perdeu tempo. Colocou no canto de Castilho. Era o segundo gol e que garantiria o triunfo rubronegro.

A CLASSIFICAÇÃO

1.º	Santos	1
2.º	Flamengo	2
3.º	Vasco	3
4.º	Botafogo	4
	Fluminense	4
	Palmeiras	4
7.º	América	5
	São Paulo	5
	Corintians	5
10.º	Portuguêsa	7

JÔGO Flamengo x Fluminense

Local: Maracanã.
Primeiro tempo: Empate 0 a 0.
Final: Flamengo 2 a 0 (Henrique, aos 6 minutos, e Dida, aos 30').
Juiz: Amilcar Ferreira.

QUADROS

FLAMENGO — Fernando; Joubert e Copolilo; Jadir, Dequinha e Jordan; Luis Carlos (Oton, aos 5' do 2.º tempo), Moacir, Henrique, Dida (Roberto, aos 30' do 2.º tempo) e Babá (Manuelzinho, aos 41' do 2.º tempo).

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho e Pinheiro; Edmilson, Paulo e Altair; Telê, Paulinho, Valdo, Jair Francisco e Romeu (Almir, aos 29' do 2.º tempo).

Renda: Cr$ 1.279.919,00.

Anormalidades: Oton foi expulso de campo, aos 31 minutos do segundo tempo, depois de revidar falta violenta de Altair.

VITÓRIA DIFÍCIL DO S. PAULO SÔBRE O PALMEIRAS POR 4 A 3

SÃO PAULO, 23 (ULTIMA HORA) — No Pacaembu, perante grande assistência, defrontaram-se, esta noite, pelo Torneio Rio-São Paulo, os quadros do São Paulo e do Palmeiras.

Uma partida disputada com muito ardor e que finalizou com a difícil e trabalhosa vitória do quadro tricolôr bandeirante por 4 a 3. No primeiro tempo o São Paulo teve melhor desempenho e foi mais objetivo, com sua retaguarda mais firme, do que resultou a vantagem por 2 a 0. Na etapa final o Palmeiras reaciodou articulou-se melhor e conseguiu descontar diferença, chegando a igualdade no marcador com três tentos para cada bando, quando Dino assinalou o tento que seria da vitória do S. Paulo. Vitoria justa e merecida pois na realidade o tricolôr bandeirante apresentou maior volume de jôgo durante a maior parte do tempo.

Os Tentos do Encontro

No primeiro tempo Neco abriu a contagem aos 19 minutos. Coube a Canhoteiro estabelecer 2 a 0 no marcador do primeiro tempo marcando aos 25 minutos.

Na etapa final Julinho, aos 5 minutos descontou diferença, para Neco marcar novamente para o São Paulo aos 11 minutos. Julinho aos 25 e Paulinho aos 27, igualaram o marcador. Dino aos 29 minutos conseguiu o tento da vitória sampaulina.

A direção do encontro estêve à cargo do juiz Elias Assad Simão. A renda foi de Cr$ 1.306.220,00.

Os quadros jogaram assim formados:

São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Dino, Vitor e Gersio, Silvio (Maurinho), Neco (Amauri), Gino, Bibe e Canhoteiro.

Palmeiras: Anibal; Xorge e Valdemar; Geraldo, Formiga e Ivan; Julinho, Enio Andrade (Américo e depois Paulinho), Romeiro, Américo (Crinezinho) e Chinezinho (Géo).

Dificilmente Nílton Santos Poderá Reaparecer Contra América, Amanhã

João Saldanha movimentou seus jogadores, ontem, à tarde, ràpidamente, organizando a equipe que, no próximo sábado, enfrentará o América, pelo Rio-São Paulo. Um treino leve, apenas para dissipar dúvidas, tendo o competente diretor-técnico, que sempre foi a grande esperança dos dirigentes alvinegros, chegado a conclusões rápidas sôbre a formação da equipe.

Embora esteja em condições físicas normais, apto a retornar aos treinos (o que fêz ontem), Nilton Santos não apresenta ainda condições atléticas para reaparecer no difícil compromisso com os rubros. Parado há muito tempo, necessita de recuperação geral, e, João Saldanha não se definiu quanto ao aproveitamento do extraordinário zagueiro.

Hoje, Nilton Santos voltará a treinar, individualmente, batendo bola, a fim de verificar suas possibilidades de reaparecer no quadro, diante do América.

Didi Licenciado Mesmo

O meia Didi, que foi a Pôrto Alegre, apenas por fôrça de contrato, confirmando o que ontem diziamos, continuará fora da equipe. Está esgotado, necessitando de repouso para recuperação dos músculos. Não pôde atuar bem contra os gaúchos.

Macalé, que vem se entrosando bem no conjunto, será seu substituto contra o time de Campos Sales. A escalação definitiva será conhecida amanhã, pela manhã, após a revisão medida.

AMÉRICA x BOTAFOGO, AMANHÃ, À NOITE

Por proposta do América, com acôrdo do Botafogo, foi transferido, de amanhã, sábado, à tarde, para amanhã, à noite, o jôgo entre as duas equipes. Assim, Botafogo x América será amanhã, às 21.30 horas, com os aspirantes disputando a preliminar, às 19.30 horas.

SEGUNDO GOL DO FLAMENGO VALEU

Após o jôgo, o diretor de árbitros, Hélio Vieira, explicou a questão do segundo gol do Flamengo, que batendo nas pernas do bandeirinha, beneficiou Henrique, permitindo lançar a Dida. Disse o diretor de árbitros: "A regra diz que o bandeirinha não deve ficar dentro do campo. Entretanto, não proibe que fique dentro do campo. Porém, uma vez que estava dentro da cancha e a bola bateu nêle, o jôgo não poderia ser paralisado. Bandeirinha é como juiz: ponto neutro. O erro foi êle estar dentro do campo. Mas o gol foi lícito.

ALMIR AINDA DIFÍCIL CONTRA O FLAMENGO!

A principal preocupação de Gradim continua sendo o comando do ataque. Preocupação, alias, que levou o técnico cruzmaltino a convocar Delém, Pacoti e Osvaldo para treinamento, na tarde de ontem. Medida que também confirma as esperanças muito remotas no aproveitamento de Almir, domingo, contra o Flamengo.

Almir continua em tratamento rigoroso, aliás, no próprio clube, mantendo, ainda, absoluto repouso. A intenção do jovem craque é não faltar ao importante compromisso de seu clube, "match" que poderá decidir o destino do Vasco no atual "Rio-São Paulo".

Delém na Expectativa

A providência de Gradim, chamando três "pontas-de-lança" para exercícios especiais — "piques", "tiros" à meta e domínio de bola, durante quase duas horas — parece responder, também, pela dúvida do treinador entre o provável substituto de Almir.

Tudo indica, no entanto, que Delém seja o escolhido, já que se encontra em melhor forma, no momento.

Écio, Provável

Há, ainda, contudo, um outro problema para o "coach" de São Januario. Écio, ausente do jôgo contra o América, apresentou acentuadas melhoras, mas que não autorizam, até agora, o seu reaparecimento. As possibilidades do retôrno do medio são maiores, todavia, que as de Almir.

NA "MAISON DE FRANCE", ÀS 18 HORAS

Hoje, o Coquetel de ULTIMA HORA ao Jovem Claude Robin

Claude Robin, o atleta francês premiado com uma viagem ao Brasil, pelo Centro Esportivo Gillette, conquistou todos os desportistas brasileiros pela sua gentileza, modéstia e simpatia. Prossegue cumprindo, com o sorriso habitual, o programa de visitas, homenagens, treinos, além de assistir a todos os jogos do Maracanã.

Amanhã, no entanto, na "Maison de France", às dezoito horas, será a vez do Departamento de Esportes de ULTIMA HORA homenagear o jovem atleta do país amigo com um coquetel que reunirá tôdas as personalidades esportivas nacionais e que dará ensejo, com certeza, a uma brilhante manifestação de amizade esportiva franco-brasileira.

HENRIQUE, FELIZ:

"SENTI QUE ÊLES PARARAM E FUI PRA DENTRO DO GOL"

AO contrário do vestiário tricolor, o reduto rubronegro apresentava a alegria natural dos dias de vitória. Principalmente, fazia-se os maiores elogios a exibição do Fluminense, que apareceu de forma surpreendente contra o onze dirigido por Fleitas Solich:

Babá, o Único Problema

Como o jogador extrema-esquerda do Flamengo, tivesse sido retirado de campo por motivo de uma pancada na perna direita, a reportagem de ULTIMA HORA interessou-se em saber o grau da gravidade da referida contusão. O Dr. Pelosi assim nos respondeu:

— "Foi um lance mais ríspido na entrada da área do Fluminense, que motivou a exclusão de Babá, do quadro. Recebeu êle uma forte pancada no pé direito e houve o natural traumatismo. Então, por medida de precaução retiramos o jogador de campo, e será submetido a devida assistência médica. No mais, tudo em ordem e o time está completo".

Senti Que Êles Pararam

Henrique estava todo eufórico. Tinha feito dois gols e ainda mais, dado o passe para o meia Dida completar a jogada, que redundou no segundo tento do Flamengo:

— "No primeiro lance vislumbrei uma brecha e por ela entrei, mas o que mais me impressionou foi o lance do segundo gol. Quando a bola bateu no bandeirinha, senti que o time do Fluminense parou. Não tive dúvidas. Sendo o bandeirinha, ponto neutro, fui para a área e dei a Dida, na bôca do gol. Estava ali o nosso maior descanso. Dois a zero já dava para respirar".

Fernando Achou Tranquilidade

O goleiro do Flamengo assim explicou as bolas que defendeu sensacionalmente:

— "Não havia necessidade de ser um excelente arqueiro. Elas foram chutadas com fôrça, mas em cima de mim. A cabeçada de Valdo foi o que mais me preocupou. Se jogam certo, acredita, era gol".

Atlético, Campeão Mineiro de 1958

B. HORIZONTE 23 (SP) — No segundo jôgo pela decisão do campeonato mineiro de 58, o Atlético voltou a vencer ao América, por 1x0, tento de autoria de Alvinho. Com êste resultado o Atlético sagrou-se campeão mineiro da temporada de 1958.

Vasco em Curitiba

CURITIBA, 24 — (ULTIMA HORA) — Por iniciativa do Ferroviário e Coritiba, respectivamente, no proximo mes de maio deverão se apresentar em Curitiba as equipes do Grêmio Portoalegrense e Vasco da Gama jornadas esportivas que desde já vêm sendo aguardadas com geral ansiedade. De há muito que os aficionados do "rei dos esportes" das araucarias não tem oportunidade de deparar com a presença de agremiações dos chamados grandes centros esportivos e, sendo assim, ao se anunciar os desfiles do campeão gaucho e do super-super carioca, compreende-se de que na realidade os clubes paranaenses começam a destacar o interesse de acentuar um intercâmbio de vulto, alias tão necessário ao futebol das terras das araucarias. O Gremio jogará dia 1.º frente ao Ferroviário, ao passo que a exibição do Vasco dar-se-á dia 3, diante do Coritiba.

Zezé Moreira Gostou do Time:

"AOS POUCOS O FLUMINENSE CHEGARÁ A BOM RENDIMENTO"

Os tricolores lamentaram a derrota. Os jogadores comentaram o gol que partiu das pernas do bandeirinha. Disseram: — "Quando há falta de sorte, nada se pode fazer". Zezé Moreira, calmo e satisfeito com o rendimento do time, declarou:

— "Não sei como um juiz permite que um bandeirinha corra por dentro do campo. Deveria impedir isso. Mas, enfim, correu e nada se pode reclamar mais".

Acrescentou:

— "Não quero dizer que o Fluminense perdeu, por causa daquilo. De fato, o lance do segundo gol tirou estímulo do time. Mas futebol ganha-se com bola nas rêdes. Não basta apenas jogar melhor e jogar bonito".

Finalizou:

— "O time está acertando. Aos poucos melhoraremos. Não fomos felizes na finalização e o Flamengo soube ganhar a partida. De qualquer forma, o quadro me agradou. Lutou, correu e está subindo bem".

Venceu o Santos na Bahia: 2 a 1

SALVADOR, 23 — S. P. — Jogando, esta noite, no Estádio da Fonte Nova, com tôdas as dependências totalmente tomadas, tendo esgotado os ingressos, o Santos venceu, por 2 a 1, o amistoso com o E. C. Bahia. No primeiro tempo vencia o Bahia por 1 a 0, tento de Biriba, aos 12 minutos. Na etapa final, o Santos marcou, por intermedio de Alvaro, aos 38, e Guerra, aos 42 minutos. Dirigiu o encontro o juiz Francisco Moreno.

OS GENERAIS DA BATALHA

De ALBERT LAURENCE

Foi um jôgo excelente êsse "Fla-Flu", plenamente à altura da sua gloriosa tradição, e já quase assegurado de ficar memorável, não apenas pela qualidade do futebol, muito bom, repetimos, mas também devido a um incidente de jôgo raríssimo, talvez inédito até na forma e nas conseqüências, pois será lícito dizer que um "bandeirinha" desajeitado, penetrando erradamente no campo, "ajudou" o Flamengo a conquistar seu segundo gol, do modo mais infeliz.

A torcida tricolor poderá, aliás, queixar-se da "injustiça" da contagem final do prélio que, de fato, não refletiu fielmente a "fisionomia" da peleja, o Fluminense tendo "dominado" todo o primeiro tempo e jogado de igual para igual a seguir, até que o placar de 2 a 0 o convencesse da inutilidade dos seus esforços.

Mas a verdade é que a vitória rubronegra fêz justiça ao quadro que soube merecê-la, explorando as circunstâncias para vencer o arqueiro adversário. Ao passo que o quadro de Zezé Moreira, ou melhor: sua linha atacante, demonstrou uma esterilidade completa. "Dominar" sem marcar gols não serve. O Flamengo ganhou portanto muito bem, no seu estilo característico e simpático.

O FLAMENGO

Todo o "team" de Fleitas Solich está de parabens, mas a retaguarda merece elogios especiais por ter aguentado sem desfalecimento a pressão do adversário durante longos minutos.

Fernando, em particular, teve no seu ativo defesas espetaculares e não cometeu o menor erro. (Nota 9). Milton Copolilo foi outro ponto alto da retaguarda, com muita desenvoltura e atividade proficua. (Nota 9). Jadir trabalhou sem tregua com a rudeza mas também a firmeza costumeira. (Nota 8). Joubert, muitas vezes vencido na etapa inicial, cresceu depois do descanso. (Nota 7, tirando a média). E, do outro lado do campo, Jordan atuou com dinamismo e eficiência. (Nota 8).

Dequinha forneceu um excelente trabalho no meio do campo, defendendo e atacando com a mesma facilidade e elegância. (Nota 9).

Foi muito bem ajudado por Moacir que atuou como havia muito tempo que não se via no Maracanã. Correu durante 90 minutos o pequeno meia e deu passes certos em profusão. (Nota 9).

Tôda a linha usou, aliás, a tática evidentemente recomendada por Fleitas Solich das trocas de passes longos, de ponta a ponta, para tentar desequilibrar a defesa tricolor. Mas os tentos foram mais o resultado de esforços individuais.

Henrique marcou um grande gol de abertura da contagem, numa jogada pessoal concluida com um tiro de rara felicidade. Mas ficou quase nisso, apesar da atividade constante. (Nota 7). Luis Carlos correu e lutou porem sem chegar a uma produção muito satisfatória. (Nota 6). Foi substituido por Oton que não teve muito tempo para mostrar qualquer coisa, sendo expulso por revide de pontapé sem bola.

Dida não está em boa forma. Não conseguiu quase nada de muito bom. (Nota 6). Roberto, que o substituiu, não se viu muito. (Nota 6). Mas Babá, ao contrário teve excelente atuação, com grande atividade quase sempre inteligente e produtiva. (Nota 8). E Manoelzinho ficou poucos minutos no campo, porém mostrando umas excelentes coisas.

O FLUMINENSE

O Fluminense deu uma exibição notavel de futebol moderno, bem organizado, bem jogado, com bola correndo no chão de homem em homem pelo campo inteiro, porém falhou na área do adversário por falta de "pontas de lança" eficientes.

Castilho teve boa atuação, com uma só saida infeliz quando Marinho salvou em cima da linha. (Nota 8). Excelente também Pinheiro que está voltando à grande forma dos seus melhores anos. (Nota 9).

Muito bem Jair Marinho em grandes progressos tecnicos e adquirindo uma autoridade notavel. (Nota 8). Mas Altair ainda com altos e baixos, entregando a bola com falta de precisão em muitos casos. (Nota 7).

Paulo trabalhou com serenidade e eficiência. (Nota 7) e gostamos bastante do novo Edmilson que tem uma excelente tecnica individual e promete bastante, tratando-se de um quase estreante. (Nota 8).

Na linha atacante, o melhor mais uma vez foi Telê, de grande e feliz atividade constante. (Nota 8). Paulinho jogou um bom futebol, porém um pouco miudo. (Nota 7). Romeu confirmou sua qualidade e trabalhou com eficiência. (Nota 7). Almir que o substituiu em fim de jôgo não teve ensejo de se projetar.

Mas os "pontas de lança" Valdo e Jair Francisco erraram todos os tiros e foram os grandes responsáveis pela derrota das suas côres. (Nota 5 para ambos).

Drama de Amor Comove Zona Norte e Zona Sul:

ELA (POBRE) PREFERIU MORRER A VIVER A VIDA TÔDA SEM ÊLE;

ÊLE (RICO) JÁ NÃO QUER VIVER

O PAI – INOCENTE OU CULPADO?

UMA tragédia brutal e sombria, marcada por "stacattos" de sofrimento surdo, de renúncias sem conta, se esconde por detrás do suicídio da linda e ingênua estudante Marli Santana Braga, suburbana que buscou em vão a felicidade no amor de um moço rico de Copacabana, à quem conhecera em momentos de estudo na Biblioteca Nacional. Marli, de 21 anos, aluna do 3.º ano científico do Colégio Pedro II, como dissemos anteriormente, residia com seus pais na Rua Dona Maria Paulina, 453, no longinquo bairro de Honório Gurgel. Ali, após compreender que jamais teria o amor de Elie Chamaux, o rapaz à quem conhecera na Biblioteca, ingeriu violento veneno, indo falecer no Hospital Carlos Chagas. Tudo isso contamos. Apenas não revelamos a brutal história que se desenrolou nos corações do jovem par, história esta criada simplesmente pela incompreensão do Sr. José Nestor Ferreira, pai de Marli, que se opôs de encontro aos sentimentos da filha sob a alegação de que esta, pobre e humilde, jamais poderia desposar o môço rico de Copacabana que por certo a queria apenas como uma aventura ligeira e inconseqüente.

Nada de Religião: Ignorância Mesmo

Ontem, às 14 horas, no cemitério de Jacarepaguá, em uma sepultura simples, Marli foi enterrada. Apuramos então que não havia, como se propalou, nenhuma divergência religiosa entre as duas famílias que pudesse ter levado a moça ao gesto extremo. Tudo não passou da incompreensão de um velho pai, suburbano e apegado a preconceitos descabidos e decadentes.

Ao repórter de ULTIMA HORA o Sr. José Nestor Ferreira fêz questão de mostrar a rua sem calçamento e o bairro paupérrimo em que reside. Argumentou que Marli não poderia contrair matrimônio com "aquêle môço de Copacabana, rico e irresponsável". O namôro iria atrapalhar os estudos de Marli e esta ficou, de uns tempos para cá, proibida de tocar sequer no nome de seu eleito.

Elie Passa Mal

De 25 anos, estudioso, tendo terminado o curso do C.P.O.R., Elie, o rapaz, preparava-se para ingressar na Academia das Agulhas Negras quando conheceu, como dissemos linhas acima, a jovem Marli, quando ambos estudavam na Biblioteca Nacional. Amou-a, apesar de rico, porque esta coisa de amor não conhece barreiras ou preconceitos. Encontrou-a muitas vezes e soube que o pai de Marli era contrário ao namôro. Não se intimidou. Procurava-a e para demonstrar suas boas intenções levou-a, na última sexta-feira, para conhecer sua família, com quem reside na Rua Prado Júnior, 257, apartamento 802. Elie agora está de cama. Sua mãe, Dona Elisie Chamaux, pessoa que nos atendeu, teme que o filho busque na morte o consôlo para seu desespêro. Esta senhora nos contou:

— "O amor dêles era platônico. Jamais saíram juntos. Jamais foram sequer a um cinema, como é comum entre namorados. Elie amava-a até a loucura e iriam casar-se. Trouxe-a a nossa casa. Adoramo-la. Era uma garôta encantadora, um anjo, se posso dizer assim".

"O Senhor é um Assassino"

— A menina estêve em nossa casa na sexta-feira que passou — prossegue Dona Elisie — e se casasse com meu filho viria morar conosco. Já estava assentado. Depois que nos visitou, desapareceu completamente e nem sequer telefonava, como era de costume. Elie passou a preocupar-se, sentindo que havia algo de anormal. Foi a casa de Marli e lá chegando recebeu o impacto da notícia de seu suicídio. Compreendeu tudo em um relance. Percebeu que o pai da menina descobrira que ela deixara de ir às aulas para nos visitar. Foi ao hospital e suas esperanças morreram, pois morrera Marli ao ser medicada".

Em prantos, a Senhora Elisie conta então ao repórter que estêve no cemitério de Jacarepaguá quando foi enterrada a pobre moça.

— "Quando cheguei ao cemitério — adianta-nos — aquele monstro (refere-se ao pai da jovem) estendeu-me a mão e eu lhe respondi: não o cumprimento. O senhor matou sua própria filha. Foi o senhor, com a sua incompreensão e sua burrice que levou-a ao suicídio e nada mais que isto. Por que prendê-la? perguntei-lhe. Por que torturá-la desta maneira se tinha ela, como outra moça qualquer o direito de amar?

— "Desesperei-me — acrescenta Dona Elisie — e disse-lhe que soubera não ser êle o legítimo pai da coitadinha e sim seu padrasto, carrasco que além de dominá-la fisicamente queria trazer presos seus mais nobres sentimentos. Era tarde, porém, bem sei, mas precisava dizer-lhe tudo o que sentia, precisava falar por meu filho que ficou em casa prostrado. Que esta lição amarga que nos tortura a todos, sirva para outros pais".

Trôpega pelo terrível trauma, Dona Elisie deixou a presença do repórter sem se despedir sequer. Era o retrato da mais dolorosa desolação, pois encontra-se também na iminência de ver morrer seu filho, o moço Elie que tentou a felicidade junto a Marli, a linda e infeliz suburbana que morreu anteontem.

Afogada do Leblon: Advogado Depõe

As autoridades do 1.º Distrito continuam diligenciando para levantar todos os lances da tragédia que envolveu Antônia Mesquita Ramos, cujo cadáver foi encontrado boiando na praia do Leblon, no dia 16 do corrente. As investigações acham-se entregues ao detetive Nelson Hatem, permanecendo ainda como principal suspeito o marido da morta, Raimundo Mateus Lôbo. Enquanto isso, dispõe aquela Delegacia de apenas cinco dias para completar o seu trabalho. No dia de ontem, prestou depoimento em cartório o advogado Aristófanes Barbosa Lima, cujo testemunho havia sido invocado pelo pai da vítima, José Viana, a fim de comprovar os maus tratos e ameaças que Raimundo a infligia. Ao ser ouvido, informou o causídico que, em janeiro último, fôra procurado por Antônia em seu escritório, à Rua da Glória, 82, onde a morta foi contar-lhe as inúmeras sevícias e ameaças de morte que constantemente recebia do marido. Certa vez ela voltou e disse que mudara de idéia, quanto à ação de alimentos que intentara, acentuando que o espôso prometera corrigir-se e pedindo que a ação fôsse interrompida. Daí para adiante, a testemunha não mais a viu, até que veio a saber do ocorrido através dos jornais.

A MOÇA FEIA

Estava, com o Aquilino, na porta do café, quando passou D. Araci. Aristides vira-se para o amigo:

— E a viúva?

— Que tal?

Balbuciou, numa impressão realmente profunda:

— Espetacular!

Então, Aquilino, que conhecia D. Araci, que, inclusive, freqüentava a sua casa, começou a falar:

— A mulher mais séria do Rio de Janeiro. Dureza, percebeste? Dureza!

Aristides, ainda trêmulo, pergunta:

— Não se cumprimentou, por quê?

O outro explica:

— Tão séria que não olha para os lados!

Aristides deixa passar um momento. Segura o braço do Aquilino. Trinca os dentes:

— Essa mulher há de ser minha! Haja o que houver, essa mulher há de ser minha!

Aquilino acha graça:

— Duvido!

MAE E FILHA

Tôda a rua estava na impressão daquela viúva tão linda, sempre vestida de prêto, num luto severo e inconsolável. O marido morrera há três anos e ela ainda o chorava, com uma constância realmente impressionante. Vivia com a filha, Terezinha e, diga-se de passagem, havia entre as duas um contraste incômodo, e, até, espetacular. A mãe, belíssima, e a pequena feia, muito feia mesmo. O Aquilino que era, para os desocupados de esquina, o biógrafo de D. Araci, dizia de Terezinha: "Feia como a necessidade". Não exagerava. Dias depois, Aristides vai procurar Aquilino. Chega lá e começa:

— Vais cair pr'a traz, duro!

— Qual é o drama?

Então, andando de um lado para o outro, o lábio trêmulo e o ôlho rútilo, Aristides abre o coração:

— Rapaz, a viúva está me dando bola!

— Mentira!

Foi taxativo:

— Batata! E quero que Deus me cegue se minto!

O outro não acreditava:

— Mas então a Araci mudou muito!

— Se mudou, não sei, nem interessa. Só sei que estamos flertando! E vou telefonar, compreendeu? Vou telefonar!

O CÍNICO

Durante uns quinze dias não se viram. Até que, uma tarde, Aquilino tem a surprêsa brutal: — via Aristides andando, de braço, pela calçada, com Teresinha. Quando, mais tarde, Aristides apareceu no bilhar, Aquilino abre os braços:

— Mas estás dando em cima da mãe ou da filha?

Riu, superior:

— Não te mete! — e concluiu, piscando o ôlho: — Corcunda sabe como se ajeita!

Podia ter contado, e não o fêz, que começara a telefonar para D. Araci. Sentiu, desde as primeiras vêzes, que, mais cedo ou mais tarde, ela cederia. Calculou: — "Mais fácil do que pensava". Mas quando falou num encontro pessoal, ela foi a mais clara, a mais leal possível:

— Você quer alguma coisa de mim?

— Quero!

E ela:

— Eu não devia dizer isso, mas você tem que começar pela minha filha.

Contou que a menina a tiranizava desde a morte do marido. Usava o luto, não por vontade própria, mas por exigência de Teresinha, que queria transformá-la numa viúva eterna. A verdade é que D. Araci jamais gostara do marido e que experimentara uma sensação de envergonhad.. e secreta alegria quando êle morrera. Impressionado, admitiu:

— Olha: — gosto tanto de ti, que vou fazer o sacrifício!

Feliz balbuciou:

— Oh, querido!

A TRAGÉDIA

Êle começou o namôro firme. De um instante para outro, Terezinha, que jamais namorara alguém, tomou-se de um amor feroz. E o patético é que a felicidade a enfeiava ainda mais e fazia sua carinha mais parecida com as dos preás. Até que, uma noite, vão os três a uma festinha na vizinhança. Aristides era fraquíssimo para bebida e, segundo êle próprio dizia, num alegre exagêro, embriagava-se até com água da bica. Tomou cinco ou seis chopes e deu, nêle, uma medonha loucura alcoólica. Viu Terezinha conversando num grupo de senhoras e investiu, como um possesso, aos berros:

— Tu és um bucho! Estrepe! Bonita, sim, é tua mãe! Tua mãe é linda!

Atônita, não disse uma palavra. Deixou que levassem o namorado. E, então, muito serena, serena até demais, veio para casa, com D. Araci. A mãe, aterrada, dizia-lhe: — "Não liga! Estava bêbedo!" Vira para a mãe o rosto duro: — "Não fala! Cala a bôca!" Dois dias, não se sabe como, nem onde, Terezinha arranjou um vidro de ácido. E quando viu D. Araci adormecer, atirou-lhe, no rosto lindo, o pavoroso corrosivo. Os gritos de D. Araci encheram as ruas. Quando os vizinhos invadiram a casa, chegaram ao quarto, Terezinha dava pulos como um índio de fita de cinema:

— Toma, agora, meus namorados! Toma!

O rosto de D. Araci era uma máscara hedionda.

CABO ASSISTIU (DE RELANCE) POLICIAL MATAR SORVETEIRO

Prossegue o inquérito policial instaurado na Delegacia do 1º Distrito para apurar a responsabilidade do investigador Cândido Monteiro de Castro, lotado na 1ª Subseção de Vigilância, pela morte do infortunado sorveteiro Antônio Medeiros da Silva, abatido a tiros no dia 12 do corrente, na Praia do Leblon. Na presença do Delegado Luís Felipe Burlamaqui, titular daquela delegacia policial, prestou depoimento, ontem, o cabo Ismael Ribeiro, que serve no Depósito Central da Aeronáutica, declarando que se encontrava na janela de sua residência quando por ali passaram dois homens em louca disparada: um perseguindo o outro a tiros. Quase no mesmo instante, viu que um terceiro homem, na calçada oposta, após dar alguns passos cambaleantes, caiu ao sólo, inerte. A testemunha, contudo, informou que não pode precisar se realmente o perseguidor era mesmo o investigador apontado, pois, embora esteja lembrado de que o indivíduo tinha mais ou menos a mesma estatura, viu-o de relance e não chegou a fixar-lhe os trajes

NO MORRO DE SÃO JOÃO, ONDE A LEI TEM CALIBRE

"NÃO TENHO MÊDO DA CADEIA: MEU FILHO NÃO É CRIMINOSO"

NA HISTÓRIA das "batidas" policiais, o morro de São João merece um capitulo à parte. Sôbre êle, se contam às vêzes, as mais fantásticas histórias de crimes, que o apresentam como um manancial de bandidos, que plenamente justifica as metralhadoras e o aparato bélico de que se arma a Polícia quando ali sobe. Diz-se que uma quadrilha domina e aterroriza o morro, comandada por José Pedro da Silva. Êste, segundo se propala, é combatido por seu filho, Hamilton Alves da Silva, que teria já o ameaçado de morte. Outros, afirmam que filho e pai trocaram tiros. E há ainda quem diga que a disputa entre pai e filho, se prende a uma mulher que residia com Hamilton e é hoje amásia do velho.

Nove Filhos

José Pedro, é um "crioulo" de 52 anos de idade, pai de nove filhos. Dêles, sòmente Hamilton, o "Baianinho", enveredou pelo caminho do crime. A reportagem foi surpreendê-lo quando construia um barraco, juntamente com dois de seus filhos. Dedica-se a "biscates", desde o dia em que foi prêso pela polícia, acusado de trocar tiros com o proprio filho, na disputa do dominio do morro. Prêso pelo comissário Franco, estêve detido durante 72 horas e acabou perdendo o emprêgo de arrumador do almoxarifado de uma firma da Rua Sacadura Cabral. E espera, hoje, o "Baiano Velho", ir vivendo até arranjar novo emprêgo.

O Filho

A reportagem, que subiu ao morro sem os aparatos bélicos que a policia costuma carregar (e voltou incólume), recusando o auxílio dos policiais do 19.º DP, oferecida pelo Delegado Noronha — manteve demorada palestra com "Baiano Velho".

— "Meu filho nunca matou. De fato — disse — tem andado em más companhias, mas, com exceção do que faz quando bebe, não há sequer um só crime que a Policia lhe possa imputar. Mas, conforme já tive conhecimento, está sendo visado pelo "Esquadrão da Morte". O morro, é isto que os senhores estão vendo. Dizem que eu tomo dinheiro das "Tendinhas". Tudo mentira: pergunte ao Mauricio. Eu vendi uma tendinha a êle, que era de minha propriedade. Isto é história da policia, para justificar seus proprios erros. O tiroteio não foi feito por mim e meu filho, não senhor."

Entre Guardas

— Os tiros trocados à noite, continua "Baiano Velho", foram dados por assaltantes e guardas-noturnos. Eu os escutei sem incomodar-me, pois vinham de muito longe. De repente, meteram o pé na porta de meu barraco e encostaram-me o cano de uma metralhadora à barriga. E como eu dissesse que não tinha a arma que êles procuravam, prenderam-me, revistaram o barraco e levaram uma serra de cortar pão. Sou homem, prossegue o velho, e não tenho medo de cadeia. Mas quero fazer as pazes com meu filho. Antes de tudo sou pai e não quero que o matem.

Assassino Com Apenas 1 Ano

A época da prisão de "Baiano Velho" foi prêso também o operário José Balbino Anastácio. Conduzido ao Distrito, ali foi apresentado como "perigoso elemento", pai de um tal "Baianinho", que era chefe de quadrilha. José Balbino, entretanto, tem sòmente um filho. E êsse filho tem, apenas, pouco mais de um ano de idade o que, mesmo com a boa-vontade da policia em descobrir assassinos, é ainda muito pouca idade para chefiar quadrilhas.

DELEGADO FAZ SUA DEFESA

O Delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular do DRF, em depoimento ontem prestado na Delegacia Especial de Polícia, afirmou não ter sido avisado, pelo Comissário Drumond, de que o apartamento do russo (Rudolph Karousos), estava à disposição do Instituto de Criminalistica. Refutando a acusação de que teria omitido à ação policial documentos comprometedores, esclareceu a autoridade (foto) ser, apenas, entregue ao Delegado Silva Júnior, uma pasta que o mesmo havia esquecido no apartamento do crime.

Marcado Para Morrer

Êste é "Baianinho" que, segundo seu pai, está na alça de mira do "Esquadrão da Morte" de cujos integrantes, dois estão já prêsos.

O carro atropelador no local da batida com a R. P.

NA FUGA DO ATROPELAMENTO COLIDIU COM O CARRO DA RP

DEPOIS de atropelar uma menor e tentar fugir ao flagrante, o motorista do auto (particular) chapa DF - 10-1777, Antônio Dias (casado, 52 anos, Rua São Vicente, 515), colidiu espetacularmente contra a guarnição da RP número 95, indo os dois veiculos parar sôbre um muro da Rua Barão de Petrópolis.

Nas imediações do prédio 701, Antônio atropelara a menor Miguelina Marques (12 anos, colegial, filha de Antônio Marques, Rua Barão de Petrópolis, 780), que se encontrava junto ao meio-fio. Tendo percebido, mais adiante, a RP estacionada, imprimiu maior velocidade ao seu veiculo que, desgovernado, acabou apanhando em cheio aquela viatura. O guarda-civil que chefiava o carro da policia, Heitor Tôrres de Medeiros (n.º 1705), embora ligeiramente ferido, conseguiu prender o motorista atropelador, conduzindo-o para a Delegacia do 14.º Distrito Policial, onde o mesmo foi autuado. A vítima sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, tendo sido internada, em estado de choque, no Hospital Sousa Aguiar.

"Blitz" no Subúrbio: 19.º Prende Marginais

Em diligência efetuada durante a noite de ontem e madrugada de hoje, o Comissário Dubois, de plantão no 19.º DP e seus auxiliares, lograram efetuar várias prisões de elementos desocupados, os quais se encontram detidos naquela Delegacia, aguardando a resposta dos especializados sôbre os antecedentes criminais dos presos. Um dêles foi identificado como sendo Estevão da Costa Cunha (solteiro, [illegible]), sem profissão nem residência [illegible]

"ESQUADRÃO DA MORTE":

QUEREM A LIBERDADE OS POLICIAIS PRESOS

João de Deus Dorneles e Salvador Corrêa Gonçalves, dois dos quatro policiais integrantes do chamado "Esquadrão da Morte", do DFSP, presos preventivamente como autores do metralhamento que matou o motorista da TV Tupi Edgar de Oliveira, dirigiram-se, em petição, ontem, ao Juiz Otávio Pinto, magistrado que decretou a medida, pedindo reconsideração do ato, alegando como fundamento, ausência de substância jurídica ao mesmo. Embora a petição esteja assinada do próprio punho pelos réus, contém ela farta argumentação jurídica, entrando em minúcias, para, afinal, proclamar que a prisão preventiva não encontra apoio no artigo 311, do Código do Processo Penal, que, na espécie, qualifica a providência legal como facultativa e não obrigatória. Outra argumentação apresentada pelos acusados é a circunstância, segundo êles, constante dos autos, de que as balas que mataram Edgar de Oliveira eram de calibre 7.65, procedente de armas comumente usadas por marginais, e não de calibre 45, próprias da metralhadora que portavam na ocasião do crime. Citam exemplos de criminosos feridos por companheiros de delinqüência, por armas do citado calibre, para, no final da petição, lançarem veemente apêlo ao magistrado, chamando a sua atenção para a contradição, que teria passado desapercebida, tanto do Ministério Público, como do próprio juiz que os mandou para a cadeia.

O Juiz Otávio Pinto anexou aos autos o requerimento pedindo que sôbre o mesmo se pronuncie o promotor Marílio Bruno.

RONDA DAS RUAS

Polícia Investiga Morte da Cartomante

Continua ainda em denso mistério a identidade da mulher que na tarde de quarta-feira última foi assassinada com um pontapé na Estrada Braz de Pina em frente ao número 21. Conforme noticiamos, "Triara", uma débil mental que perambulava pelas ruas da Penha ao passar pela Avenida Braz de Pina próximo a um grupo de motoristas dirigiu-se a um dêles e começou a fazer gracejos com o mesmo. Êste, posteriormente identificado como Artur Teixeira Brandão, não gostando da brincadeira investiu contra a pobre mulher e desferiu-lhe violento pontapé na altura do peito, prostrando-a ao solo, sem vida. O criminoso, após o estúpido crime, evadiu-se em companhia de dois policiais. A Policia do 21.º DP, investiga a procedência da denúncia e a identidade da morta, que costumava dizer em altas vozes ser cartomante.

ATROPELADO O MENOR

Na confluência das Ruas Enes Filho e Lobo Júnior, na Penha Circular, foi atropelado, ontem, o menor Ivan Mauro (9 anos, filho de Jael Jankiel Viberg, Rua Guaianases, 76-A), pelo auto de praça chapa 48-364, cujo motorista fugiu. O garôto, tendo sofrido fratura da bacia, contusão abdominal e várias escoriações, ficou internado no Hospital Getúlio Vargas, tendo o fato sido comunicado ao comissário de dia no 21.º Distrito Policial.

ATROPELADA, MORREU NO HMC

Vítima de atropelamento, faleceu, na noite de ontem, no HMC, a viúva Ana Pôrto Romman (63 anos, doméstica, Rua Irineu de Paula Machado, número 132, apartamento 101). A infeliz senhora tentava atravessar a Rua Jardim Botânico, em frente ao número 315, quando foi colhida por um auto não identificado. Sofreu fratura do crânio e contusões graves, falecendo minutos após dar entrada naquêle hospital. O fato foi comunicado ao 1º DP, tendo o comissário de dia providenciado a remoção do cadáver para o IML.

CONDENADOS PRESOS

Tendo sido condenados nos processos criminais a que respondiam, foram presos, ontem, pela Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, os seguintes indivíduos: João Costa Lima (corrupção de menor), Manuel Gouveia (água no leite), Eli Apolinário Sabino (maconha), Ari Paulo da Rocha (bicheiro), Estêvão Costa (roubo) e José Cabral Araújo (bicheiro).

FACADA E PEDRADA

Por motivos fúteis, o motorista Antônio Bento (34 anos, casado, Rua Afonso Albuquerque, 35), tentou matar, na madrugada de ontem, o operário Alfredo Lima Xavier (26 anos, mesma rua, n.º [illegible]), dando-lhe uma profunda facada na região abdominal. Ato contínuo, tentava fugir quando uma pedrada do irmão da vítima, Daniel Lima Xavier, o foi atingir na cabeça. Socorridos por populares, ambos os feridos foram conduzidos ao PAM, de onde saíram, respectivamente, para o HSA (Antônio) e o [illegible] DP (Alfredo).